

Manual de Orientações para Gestores de Contratos: Processos de pagamento

2ª Edição



Controladoria-Geral do Município

CONTROLE DE REVISÕES

Código Revisão	Tipo de revisão	Edição Versão	Itens revistos	Responsável pela revisão	Data
001-AUD	Textual	2023 2025	Apresentação	Claudia Barros	10/03/2025
002-AUD	Normativa ABNT	2023 2025	Sumário - Lista de Quadros	Claudia Barros	10/03/2025
003-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 5.1.4 - Orientações sobre as alterações do Sistema Digital	Claudia Barros	10/03/2025
004-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 5.1.6 - Comprovante de Pagamento do INSS	Claudia Barros	10/03/2025
005-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 5.1.7 Folha de pagamento dos empregados	Claudia Barros	10/03/2025
006-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 7 Tabela Simples Nacional 2025	Claudia Barros	10/03/2025
007-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 9 - Anexos Checklist para o processo de liquidação da despesa	Claudia Barros	25/03/2025
008-AUD	Técnica/ Normativa	2023 2025	Item 9 - Anexos Lista de verificações para análise do processo de pagamento da despesa	Claudia Barros	25/03/2025

PREFEITO MUNICIPAL

Eduardo Pimentel Slaviero

CONTROLADOR-GERAL DO MUNICÍPIO

Bruno Heraki Pandini

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Iara Maria Sturmer Gauer

ELABORAÇÃO E CONTEÚDO TÉCNICO

Rosilene Berton Paschoalin Claudia Barros da Costa Marcia Cristina Feltes

REVISÃO TÉCNICA

Claudinei Nogueira Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento

CONTRIBUIÇÕES

Alessandra Calado de Melo Paluski Secretaria Municipal de Administração, Gestão de Pessoal e Tecnologia e Informação

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Claudia Barros da Costa

APRESENTAÇÃO

O Manual de Orientações para Gestores de Contratos: Processos de Pagamento foi elaborado com o objetivo de padronizar os procedimentos técnicos envolvidos na gestão e fiscalização de contratos de prestação de serviços e obras no âmbito da administração pública.

A intenção é oferecer aos gestores, fiscais de contrato e demais agentes públicos uma ferramenta prática que os ajude a minimizar riscos em diversas áreas, como: Operacional e administrativo, Conformidade legal e integridade e financeiro e orçamentário.

Além disso, o manual contribui para garantir mais agilidade e efetividade na condução dos processos de pagamento, promovendo segurança jurídica e eficiência na atuação dos envolvidos.

Um dos pontos centrais do material é a redução de conflitos de competência na etapa de adimplemento (execução) e liquidação da despesa. Para isso, o manual orienta sobre os procedimentos que devem ser seguidos pelos fiscais e gestores no momento de verificar se o contratado tem direito ao pagamento — atividade que deve ser claramente separada do trabalho realizado pelos serviços de contabilidade, conforme definido pela Lei Federal nº 4.320/1964.

Essa nova edição do manual já incorpora as atualizações trazidas pela Lei Federal nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações e Contratos) e pelos Decretos Municipais nº 700/2023 e nº 2.193/2023

Com essa publicação, a Controladoria-Geral do Município reforça seu compromisso de apoiar os órgãos e entidades da administração municipal, oferecendo diretrizes que aprimorem o controle, a legalidade e a eficiência na gestão dos contratos públicos.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Requerimento do pagamento dos serviços contratados.

FIGURA 2: Fatura Discriminada referentes a execução dos serviços.

FIGURA 3: Fluxo do Sistema.

FIGURA 4: Relatório de empregados admitidos e demitidos e envios e-Social.

FIGURA 5: Certidão do fornecedor.

FIGURA 6: Declaração de empregados.

FIGURA 7: Folha de pagamento de empresa contratada.

FIGURA 8: Modelo de resumo da Folha de Pagamento de empresa contratada.

FIGURA 9: Relação de trabalhadores do fornecedor contratado.

FIGURA 10: Relação de trabalhadores da relação de categorias.

FIGURA 11: Relação de estabelecimentos.

FIGURA 12: Relação de estabelecimentos dos tipos de valor.

FIGURA 13: GFD Guia do FGTS Digital.

FIGURA 14: Recibo de entrega DCTFWeb.

FIGURA 15: Relatório Resumo de créditos – DCTFWeb.

FIGURA 16: Relatório Resumo de créditos I – DCTFWeb.

FIGURA 17: Documento de arrecadação de Receitas Federais - DARF.

FIGURA 18: GFD Guia do FGTS Digital.

FIGURA 19: Termo de Rescisão e Homologação.

FIGURA 20: Comprovante de pagamento da DARF INSS.

FIGURA 21: Relação de Cálculo x Relação de empregados.

FIGURA 22: Declaração dos empregados envolvidos na execução do serviço.

FIGURA 23: Cadastro de Fornecedores com dados da empresa para fins de habilitação.

FIGURA 24: Termo de Medição do serviço contratado no período competente.

FIGURA 25: Atesto da execução do serviço prestado no período correspondente.

FIGURA 26: Nota Fiscal Eletrônica com a descrição de retenção do IR, referente a projeto técnico.

FIGURA 27: Nota Fiscal Eletrônica com a descrição de retenção do IR.

SUMÁRIO

1. DA GESTÃO DE CONTRATOS	7
2. DA DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATOS	8
2.1 Quem	8
2.2 Perfil do gestor de contratos	8
2.3 Impedimentos	9
2.4 Quando	10
2.5 Como	10
3. DA FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA	12
4. DA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA X PROCESSAMENTO DA DESPESA	13
4.1 Serviços e obras	13
4.2 Responsabilidade do gestor	14
4.3 Responsabilidade dos setores de contabilidade - Registro Contábil	14
5. DA INSTRUÇÃO DO PROCESSO DE PAGAMENTO	16
5.1 Documentos juntados pela contratada	16
5.1.1 Requerimento	16
5.1.2 Nota Fiscal	17
5.1.3 Fatura Discriminativa	19
5.1.4 Orientações sobre as alterações do Sistema SEFIP	20
5.1.6 Comprovante de pagamento do INSS	41
5.1.7 Folha de pagamento dos empregados	41
5.1.8 Declaração dos empregados	43
5.2 Documentos de Regularidade Fiscal	44
5.3 Ordem de Serviço	46
5.3.2 Atestado de execução dos serviços	48
6. Imposto de Renda	49
7. TABELA SIMPLES NACIONAL 2025	54
8. REFERÊNCIAS	56
9. ANEXOS	58

1. DA GESTÃO DE CONTRATOS



O controle dos ajustes firmados pela Administração Pública compete à autoridade titular do órgão ou entidade que o firmou, no caso dos Municípios, seriam os Secretários e Superintendentes das Secretarias e Presidentes das Indiretas, além da autoridade máxima da Administração Municipal que é o Prefeito.

Segundo Paschoalin e Feltes (2014), os gestores públicos possuem inúmeras atribuições e, para maior efetividade no controle dos contratos administrativos e demais ajustes, convênios, termo de cooperação técnica. A Lei Federal nº 14.133/21, traz uma nova redação sobre o tema, nos artigos 7º e 117, que trata especificamente dos Agentes

Assim, entra em cenário a figura denominada gestor de contratos, que não se confunde com a do gestor público, que é, no âmbito municipal, o Prefeito, o qual possui a competência para gerir o ente Município em nome do interesse público e visa programar políticas públicas em consonância com os anseios da sociedade que representa.

O primeiro passo para o atingimento da eficiência, eficácia e efetividade na fiscalização das contratações públicas é a escolha e designação do gestor do contrato, a qual compete ao titular do órgão contratante. Para isso se faz necessário responder às seguintes questões:



2. DA DESIGNAÇÃO DO GESTOR DE CONTRATOS

2.1 Quem

A eficiência de um contrato está diretamente relacionada ao acompanhamento de sua execução. O gestor do contrato tem grande responsabilidade pelos seus resultados, devendo observar o cumprimento, pela contratada, das regras técnicas, científicas ou artísticas previstas no instrumento contratual.

Observando-se os princípios de Eficiência e Continuidade, o gestor de contratos:

- Preferencialmente, ser servidor ocupante de cargo efetivo e não se encontrar em estágio probatório;
- Ter conhecimento específico do objeto (preferencialmente formação na área análise caso a caso);
- Ter compatibilidade da função atual com a fiscalização para a qual está sendo designado.

2.2 Perfil do gestor de contratos

Para Paschoalin e Feltes (2014), na escolha do gestor, não basta avaliar apenas a qualificação técnica e compatibilidade da função que exerce atualmente com a fiscalização do contrato. Em face da relevância da função, para alcançar o objetivo na contratação realizada, é importante que o servidor designado seja dotado de certas características, tais como:

- Agir de forma proativa e preventiva, pautando-se, entre outros, pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, proporcionalidade, razoabilidade, finalidade, motivação, eficiência e interesse público;
- Buscar os resultados esperados no ajuste e melhorias dos processos de execução e fiscalização do contrato;
- Corrigir, no âmbito da sua esfera de ação e no tempo certo, eventuais irregularidades ou distorções existentes;
- Ter habilidade para tratar com pessoas de todos os níveis;
- Ter clareza, simplicidade e objetividade nas informações;
- Ter atitude crítica, atenção e integridade.

Portanto, a designação do gestor não pode se resumir apenas a uma formalidade, é necessário eleger um profissional que possua tanto os requisitos objetivos (conhecimento, qualificação e autonomia) quanto subjetivos (atitudes e comportamentos), que cooperem para o atingimento da finalidade da contratação.

2.3 Impedimentos

Mesmo atendendo aos requisitos e características abordadas no item anterior, há outras situações previstas em lei que impedem o gestor ou fiscal designado de agir com absoluta imparcialidade na fiscalização da execução do contrato e tomada das medidas necessárias.

A Lei nº 14.133/2021 trata do tema em seu artigo:

Art. 9º É vedado ao agente público designado para atuar na área de licitações e contratos, ressalvados os casos previstos em lei:

- I admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos que praticar, situações que:
- a) comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo do processo licitatório, inclusive nos casos de participação de sociedades cooperativas;
- b) estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou do domicílio dos licitantes;
- c) sejam impertinentes ou irrelevantes para o objeto específico do contrato;
- II estabelecer tratamento diferenciado de natureza comercial, legal, trabalhista, previdenciária ou qualquer outra entre empresas brasileiras e estrangeiras, inclusive no que se refere a moeda, modalidade e local de pagamento, mesmo quando envolvido financiamento de agência internacional; III opor resistência injustificada ao andamento dos processos e, indevidamente, retardar ou deixar de praticar ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa em lei.
- § 1º Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público de órgão ou entidade licitante ou contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria.
- § 2º As vedações de que trata este artigo estendem-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio,

profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

Sobre o mesmo tema, ver o Decreto Municipal nº 700, em seu artigo 15 e o artigo 9º do Decreto nº 2.193/2023. O artigo 62 do mesmo decreto trata sobre o que compete ao gestor e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu suplente.

2.4 Quando

O regulamento Municipal prevê que todos os contratos, convênios, acordos ou outros ajustes deverão ter gestor e suplentes designados prévia e expressamente. Portanto, necessário se faz que gestor e fiscal sejam indicados na fase de planejamento da contratação, ou seja, quando da elaboração do Termo de Referência que constará obrigatoriamente como anexo do edital de licitação.

É importante atentar para a forma de aferição dos serviços e inclusão no Termo de Referência e edital, a previsão de hipóteses e procedimentos de glosas, compensação, retenção de garantias e de créditos da contratada ou qualquer forma de autocomposição para ressarcimento de valores ao Município, o qual deverá prever critérios objetivos na fiscalização do contrato, possibilitando ao gestor exercer sua função com o uso de ferramentas para exigir a qualidade e efetividade esperada na prestação do serviço. Como responsável pelo acompanhamento dos processos de pagamento, o gestor deve estar ciente de todo o trâmite e informações indispensáveis à instrução processual e regularidade do pagamento, em conformidade com a legislação pertinente a cada caso, consultando os órgãos responsáveis para que o Termo e Edital seja bem feitos.

2.5 Como

A designação do gestor e fiscal deverá ser expressa pela autoridade superior e constar do termo de contrato, convênio ou ajuste, conforme dispõe o Decreto nº 2.193/2023.

Art. 60. O gestor e o fiscal de contrato e os respectivos suplentes serão representantes da Administração designados pela autoridade competente, atendidos os requisitos normativos, e para exercer as funções estabelecidas na Lei Federal nº 14.133, de 2021 e neste Decreto.

§ 1º Para o exercício da função, o gestor e o fiscal de contratos deverão ser formalmente cientificados da indicação e das respectivas atribuições, antes da formalização do ato de designação.

A alteração do gestor poderá ser feita por apostilamento, conforme $\S~2^{\rm o}$ do mesmo artigo:

§ 2º A designação do gestor e do fiscal, contemplando obrigatoriamente a de seu suplente, deverá ser nominal e constará do respectivo termo, sendo que sua eventual substituição dar-se-á por apostilamento.

3. DA FISCALIZAÇÃO E AUDITORIA

Segundo Paschoalin e Feltes (2014), o termo *fiscalização* leva a um processo de vigilância, de sindicância (sobre os atos de outrem), enquanto o termo *auditoria* pressupõe o exame analítico e pericial (inclui todas as operações decorrentes dos atos durante toda a gestão do contrato). Por isso, há necessidade de conhecimento da legislação e atribuições que competem a cada agente.

A nova Lei de Licitações, traz a responsabilidade e mecanismos a serem adotados pela Administração Pública na fiscalização dos contratos, nos artigos abaixo:

"Art. 104. O regime jurídico dos contratos administrativos instituído por esta Lei confere à Administração, em relação a eles, a prerrogativa de:

(...)

III - fiscalizar-lhes a execução;"

"Art. 115. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas desta Lei, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial."

"Art. 117. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição.

No âmbito municipal, o Decreto nº 2.193, traz sobre o tema o seguinte artigo:

Art. 62. Compete ao gestor e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu suplente:

...

(ver artigo na íntegra)

4. DA LIQUIDAÇÃO DA DESPESA X PROCESSAMENTO DA DESPESA

4.1 Serviços e obras

A Lei Federal nº 4.320, publicada no DOU em 5 de maio de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, traz, no Capítulo III, o reconhecimento da despesa (liquidação) pela Administração Pública, decorrente da execução, fiscalização e acompanhamento do objeto contratado, em dois artigos, a saber:

Art. 62. "O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após a sua regular liquidação".

Isto é, a liquidação da despesa é que permite à Administração reconhecer a dívida como líquida e certa, surgindo a obrigação de pagamento, desde que as cláusulas contratadas tenham sido cumpridas.

Art. 63. "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito".

Tanto no Decreto Municipal nº 700 quanto na Lei Federal nº 14.133, por coincidência, o assunto é tratado no artigo de mesmo número:

Art. 146. No ato de liquidação da despesa, os serviços de contabilidade comunicarão aos órgãos da administração tributária as características da despesa e os valores pagos, conforme o disposto no artigo 63 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

A conferência de documentação é uma atividade técnica exercida para verificar as conformidades dos processos de obras e serviços, obedecendo às normas e especificações aplicáveis. No intuito de auxiliar a prática dos fiscais, gestores e dos setores de contabilidade nesta etapa da despesa pública, buscamos evidenciar quais procedimentos competem a cada função para o atendimento das atribuições conferidas em lei.

4.2 Responsabilidade do gestor

Ao gestor cabe à ratificação da execução do serviço e atingimento de metas quantitativas e qualitativas, avaliação quanto à compatibilidade da documentação apresentada com o objeto executado - objetivo, metas, mão de obra utilizada, preço e legitimidade, expressa no atestado de execução dos serviços, definido neste Manual em item próprio.

Caso o objeto contratado exija a emissão de termo específico por profissional técnico habilitado e registrado no Conselho de Classe (Ex.: CREA e CRM), o gestor poderá contar com o auxílio do fiscal, que deverá estar designado no termo do contrato e acompanhar *in loco* a prestação do serviço ou obra, informando ao gestor sobre a qualidade do serviço e aderência ao projeto básico e executivo, bem como sobre o cumprimento das normas técnicas de segurança e aplicadas ao objeto contratado.

É frequente o não entendimento dos servidores designados de que a verificação dessa documentação necessária à prova do adimplemento da despesa, tais como folha de pagamento, frequência, carga horária, relação de funcionários SEFIP e guias de recolhimento das obrigações sociais, também é atribuição do gestor, que atesta se tais documentos refletem as ocorrências durante a execução do contrato, contando para isso com o apoio das informações prestadas pelo fiscal, que faz a inspeção *in loco* para essa finalidade.

Por isso, reitera-se a necessidade de compatibilidade da função de fiscal do contrato com as demais atividades exercidas com órgão contratante, uma vez que é necessário disponibilidade de tempo e conhecimento para a fiscalização de contratos para os quais o fiscal foi formalmente designado, anotando todas as situações e ocorrências na execução do serviço ou obra, visando subsidiar o gestor e o órgão contratante em suas decisões.

4.3 Responsabilidade dos setores de contabilidade - Registro Contábil

À Contabilidade cabe a avaliação quanto à suficiência das informações contidas nos processos de pagamento para posterior registro contábil da liquidação. Para isso contará com as declarações emitidas pelo gestor do contrato e das aferições efetuadas pelos Núcleos de Assessoramento Financeiro ou Setores Financeiros, que, para o caso de obras e serviços de engenharia, prestarão essas informações seguindo roteiro detalhado em Checklist, conforme Anexo 9.

Até aqui demonstramos a legislação e normas que definem quem faz a verificação do adimplemento da obrigação contratual e trabalhista. Agora passaremos a demonstrar como se faz a instrução e verificação dos processos de pagamento de serviços e obras contratados pela Administração Pública Municipal.

As orientações aqui apresentadas visam nortear os procedimentos relacionados à verificação da documentação, fornecendo informações essenciais para que o processamento da despesa seja realizado de forma eficiente e eficaz.

5. DA INSTRUÇÃO DO PROCESSO DE PAGAMENTO

5.1 Documentos juntados pela contratada

5.1.1 Requerimento

O requerimento de pagamento é o documento pelo qual a empresa solicita, via PROCEC, que seja paga a fatura referente à medição do período competente e deve conter os seguintes dados:

- Número e data da Nota Fiscal;
- Valor da Fatura (numeral e por extenso);
- Diligência à Prefeitura Municipal de Curitiba;
- Dados da Medição ou Ateste de Execução do Serviço (etapa, número do pregão, número do contrato, número do lote, número da ordem de serviço, objeto de contrato e período de medição).

FIGURA 1: Requerimento do pagamento dos serviços contratados.





FONTE: SUP/GTM - Processo Eletrônico

5.1.2 Nota Fiscal

A nota fiscal de serviços é o documento oficial que diz respeito à fatura da medição do período competente. Esse documento também deve ser dirigido à Prefeitura Municipal de Curitiba e entregue em via original, quando não obrigatória a emissão de Nota Fiscal Eletrônica pela Contratada. Na nota fiscal devem ser verificados os seguintes dados:

- Valor do serviço (numeral e por extenso);
- Diligência à Prefeitura Municipal de Curitiba (constando o CNPJ da PMC);
- Número do contrato (ou Licitação e Lote);
- Descrição do serviço executado;
- Período da execução do serviço ou dados da medição;
- Preço do serviço;
- Destaque do valor da mão de obra, quando for o caso.

No caso de apresentação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), referente à prestação de serviços por empresa com domicílio no município de Curitiba, verificar a autenticidade da Nota Fiscal de acordo com as orientações abaixo:



FONTE: Prefeitura Municipal de Curitiba **LINK**: http://nota.curitiba.pr.gov.br/



FONTE: Prefeitura Municipal de Curitiba

LINK: https://isscuritiba.curitiba.pr.gov.br/NotaCuritibana/NotaRPS/AutenticidadeNota

No caso de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) de outros municípios, consultar o site do órgão de arrecadação do respectivo município.

No caso de aquisição de material de consumo ou material permanente, deve-se verificar a autenticidade do DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), no site da Fazenda Estadual http://www.nfe.fazenda.gov.br.

5.1.3 Fatura Discriminativa

A fatura discriminada é o documento onde estão listados os serviços prestados e os insumos utilizados pela empresa no período de medição, com as respectivas quantidades e preços unitários que resultam no valor da fatura correspondente.

A fatura deverá conter o detalhamento da despesa de acordo com o termo de medição (descrição do serviço, quantidade, valor unitário, valor total, valor da fatura por extenso, etapa, número da ordem de serviço e período de execução). Esse documento deverá ser entregue em via original, ser datado e assinado pelo responsável técnico ou legal da empresa e nele devem constar os seguintes dados:

- Número e data da nota fiscal:
- Preços unitários e totais dos serviços (numeral e por extenso);
- Contratante a Prefeitura Municipal de Curitiba;
- Número do contrato;
- Período da execução do serviço;
- Dados da medição, quando for o caso.

FIGURA 2: Fatura Discriminada referentes a execução dos serviços constantes em contrato.

			FATURA DISCRI	MINA	TIVA			27	56		13º Medição
			LINHA VERD	E - LOTES 2.	1 E 2.2			0.			
		das prac públ segu	inho Varde Norte Lote 2.1 - Visatuto do Tarumă: Estação Tarumã e Estação Victor Fereira de gaz Cova da fina e Mauro Fereira, serviços preliminares e obras complementares, estrutura ica, luminação - adequação de rede, estações Tarumã e Victor Fereira do Amaral, instalador raingo contra incêndio e pânico; e (8) tote 2.2 da Linha Verde Norte, referente a obra das insistração local e cantero de obras, serviços preliminares, terroplenagem, pormembação, concessionárias PLANILHA - EDITAL DE CONCORRÊNA	concreto, ação de co Alças do Vi drenagem e iluminaçõ	terraplenagem anteiro, ensaio: iaduto da Av. V , sinalização vi ão pública.	, pavimentação s, mobilização e ictor Ferreira do ária, paisagismo	drenage desmobili Amaral, c , fibra ófic	m / oc zação compre ca, ser	ac, paisagismo, o, administraçi eendendo sen maforização, c	o, sinalização viário ão local da obra e viços de engenhari	a, iluminação plano de la civil de
				nedição		/005/2022-	SMOF	OFF			
Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	BDI		alor Unit om BDI	Total com BDI	Peso (%)
10-			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA		Q.						0,00%
1.1	ORÇ-001	Orç. Auxilia	ORÇAMENTO AUXILIAR - ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	200	0,02	R\$ 3.937.715,82	20,35%	P\$	4.739.040,98	R\$ 81.037,60	0 4,21 %
2			INSTALAÇÕES DO CANTEIRO DA OBRA								0,00 %
2.1			PLACA DE OSRA	0							0,00 %
13.3	ICO-001	SMOP	PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE MADEIRA	O. Ws	- 0	R\$ 406,21	20,35%	81	488,87	R\$	- 0,00 %
1.2	No.	100000000	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS			STATE STATES	2000000		ABSOLUTION	read to the second	0,00 %
2.1	98458	SINAPI	TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA. AF_05/2018	m ^g		R\$ 167,88	20,25%	83	202,04	R\$	- 0,00%
12.2	92585	SINAPI	EXECUÇÃO DE GUARITA EM CAVITEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO: MOBILIARIO. AF, QA/2016 EXECUÇÃO DE CENTRAL DE ARMADURA EM CAVITEIRO DE OBRA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E.	m ^g		R\$ 1.298,56	20,35%	R\$	1.562,51	R\$	- 0,00 %
223	93582	SINAPI	ESECUÇÃO DE CENTRAL DE ARMADURA EM CANTERO DE CENA, NAO INCLUSO MOBILIARIO E EQUIPAMENTOS, AF 04/2016 EXECUÇÃO DE CENTRAL DE FÓRMAS, PRODUÇÃO DE ARGAMASSA OU CONCRETO EM CANTERO DE OBRA.	m ²	3.	R\$ 310,61	20,35%	R\$	373,81	R\$	0,00 %
12.4	93583	SINAPI	NÃO INCLUSO MOBILÁRIO E EGUPAMBITOS. AP 4/2/2016 ENTRADAS PROVISÓRIAS DE ÁGUA. ESGOTO E INTERGIA ELÉTRICA.	m²		2\$ 494,11	20,35%	R\$	594,66	2\$	0,00%
23.1	ICO-011	SMOP	ENTRADA PROVISORIA DE ÁGUA E ESGOTO	UD		R\$ 654.52	20,35%	01	787.71	P\$	- 0.00%
23.2	ICO-012	SMOP	ENTRADA PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA	UD		23 2,519,76	20,35%			P\$	- 0.00%
24	100 012	- dilitor	SINALIZAÇÕES DE SEGURANÇA	-	-	2017,70	80,000	-	4.102.00		0,00 %
			COLOCAÇÃO DE CONE DE SINAUZAÇÃO EM PVC COM FAIXA REFLETIVA H=75 CM COM REUTUZAÇÃO DE								
2.4.1	ICO-006	SMOP	100 VEZES	UD		R\$ 0,79	20,35%		0,95	P\$	- 0,00 %
4.2	ICO-002	SMOP	PLACA DE SINALIZAÇÃO EM CHAPA DE MADERA COMPENSADA 12 MM, DIMEISÕES DE 1,00 X 1,00 M	UD		R\$ 202,32	20,35%	23	243,49	R\$	- 0,00 %
1.4.3	100-004	SMOP	CAVALETE DE SINALIZAÇÃO 1,00 X 1,00 M PINTADO COM COR BRANCO E LARANJA	UD	9.4	R\$ 298,46	20,35%	21	359,19	25	- 0,00 %
4.4	100-005	SMOP	CAVALETE DE SINALIZAÇÃO 2.00 X 1,00 M PINTADO COM COR BRANCO E LARANJA	UD		R\$ 436,65	20,35%	R\$	525,50	R\$	- 0,00 %
2.4.5	\$194-057	SMOP	DISPOSITIVO DE DIRECIONAMENTO OU BLOQUEIO DE TRÁPÉGO (CERGUITE) COM TELA PLÁSTICA E SUPORTE MÓVEL COM BASE EM CONCRETO - UTILIZAÇÃO 3 VEZES!	M ²	19	R\$ 40,62	20,35%	2\$	48,88	RS	- 0,00 %
2.4.6	5213848	SICROS	Luz de advertência e bateria para dispositivos de sinalização - utilização de 200 ciclos - fornecimento, 01 implantação e 01 retirada diária	un.dia		R\$ 0,93	20,35%	R\$	1,11	R\$	- 0,00 %
1			MOBILIZAÇÃO, DESMOBILIZAÇÃO E TRANSPORTE								0,00 %
3.1			MOBILITAÇÃO								0,00 %
1.1.1	MO8-001	SMOP	MOSILIZAÇÃO INDIVIDUAL DE ESCAVADBIRA HIDRÁULICA / MOTONIVELADORA / TRATOR DE ESTERA / FRESADORA (22,00 T a 30,00 T)	VIAGEM		R\$ 1.915,54	20,35%	R\$	2.305,35	R\$	- 0,00 %
3.1.2	MO8-003	SMOP	MOBILIZAÇÃO INDIVIDUAL DE PÁ CARREGADEIRA / ROLO COMPACTADOR DE PHEUS / ROLO COMPACTADOR LISO VIBRATÓRIO / ROLO COMPACTADOR PÉ DE CARNEIRO (ATÉ 22,00 T)	VIAGEM		R\$ 1.423,86	20,35%	R\$	1.713,61	PS	- 0,00 %
2.1.3	MO8-005	SMOP	MOBILIZAÇÃO INDIVIDUAL DE RETROESCAVADEIRA / PAVIMBITADORA DE ASFALTO / ROLO COMPACTADOR TANDEN (ATÉ 15,00 T)	VIAGEM	- 4	R\$ 766,93	20,35%	R\$	923,00	R\$	- 0,00 %
2.1.4	MO8-022	SMOP	MOBILIZAÇÃO INDIVIDUAL DE PERFURATRIZ PARA ESTACA HÉLICE CONTINUA OU BATE-ESTACA POR GRAVIDADE DISTÂNCIA ATÉ 50 KM	VIAGEM	100	R\$ 618,82	20,25%	R\$	744,74	R\$	- 0,00 %
	MO8-007	SMOP	TRANSPORTE E BITREGA DE CONTAINER METÁLICO	VIAGEM		R\$ 609,24	20,35%	25	733.22	RS	- 0.00%
.01		Comp.								2-12/0	
3.1.5	CPU-001	Próprio	MOBILIZAÇÃO DE GUINDASTE COM CAPACIDADE DE 300T DESMOBILIZAÇÃO	UN		R\$ 14.851,78	20,35%	82	17.874.11	NS.	0,00%
		1	DESMOBILIZAÇÃO INDIVIDUAL DE ESCAVADEIRA HIDRÁULICA / MOTONIVELADORA / TRATOR DE ESTEIRA /				OUR LONG				
3.2.1	MOB-002	SMOP	FRESADORA (22,00 To 30,00 T)	VIAGEM		R\$ 1.915,54	20,35%	R\$	2.305,35	RS	- 0,00 %

FONTE: SUP/GTM - Processo Eletrônico

5.1.4 Orientações sobre as alterações do Sistema SEFIP

Em 1º de março de 2024, o Sistema SEFIP - Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social, foi substituído pela plataforma online FGTS Digital. Esta plataforma integra sistemas que gerenciam os processos relacionados ao recolhimento do FGTS, promovendo soluções tecnológicas que facilitam o cumprimento dessa obrigação. Além disso, assegura que os valores devidos aos trabalhadores sejam individualizados em suas contas vinculadas de forma mais eficiente. Os empregadores prestam as informações contratuais no e-Social, estas informações são transmitidas à CAIXA por meio do FGTS Digital.

A CAIXA, Agente Operador, recebe as informações, que sensibilizam a conta vinculada dos trabalhadores, sem necessidade de o empregador prestar informações adicionais via Conectividade Social ou efetuar alterações e retificações por meio de formulários. Os empregadores MEI (Microempreendedores individuais) e Segurado Especial continuarão a recolher o FGTS juntamente com o DAE (Documento de arrecadação estadual) mensal gerado pelo e-Social. Apenas o FGTS Rescisório é recolhido pelo FGTS Digital, em substituição à GRRF – Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS, gerada pela Conectividade Social ou Aplicativo GRRF. A gestão do Sistema FGTS Digital está sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações relacionadas à conta vinculada do trabalhador (individualização, consulta a saldo, extrato e saque), além da emissão do CRF (Certidão de Regularidade Fiscal), continuarão a ser administradas pela CAIXA, Agente Operador do FGTS.

As orientações sobre a temática estão disponíveis na FAQ Empregador e na Cartilha FGTS Digital Empregador, também, encontram-se no endereço FGTS Digital — Ministério do Trabalho e Emprego, nos manuais e cartilhas disponibilizados no site www.caixa.gov.br/, opção Downloads, tópico FGTS – Manuais e Cartilhas Operacionais, e ainda na Central de Tele serviços CAIXA, acionadas pelo fone 3004 1104 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 104 0104 (demais localidades).

NOVO PROCESSO PARA EMISSÃO DE GUIAS

Desde 1º de março de 2024, o Sistema SEFIP foi substituído pela plataforma FGTS Digital. Com essa nova funcionalidade, os empregadores terão até o dia 15 do mês subsequente ao mês de referência (fato gerador) para enviar a Folha de Pagamento. As informações são prestadas no ambiente e-Social, e a nova guia GFD - Guia do FGTS Digital, gerada pelo sistema FGTS Digital. O vencimento da guia será até o dia 20 de cada mês, e o pagamento efetuado por meio do QR Code, impresso na guia, via PIX.

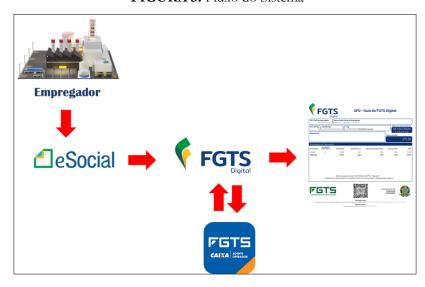


FIGURA 3: Fluxo do Sistema

Fonte: CGMAUD (2025)

NORMA E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Das datas de vencimento de pagamento das guias

Art. 138. Nos editais e nos contratos fundamentados em dispensa ou inexigibilidade de licitação para obras e serviços com mão de obra alocada pela empresa contratada, deverá ser incluída cláusula que preveja a realização Data/Período de vencimento

DECRETO MUNICIPAL Nº 700/2023

seguintes documentos junto às respectivas faturas:

do pagamento mediante a apresentação dos

II - guias de recolhimento da contribuição previdenciária, devidamente quitadas;	DARF - vencimento até o dia 20, do mês subsequente.
III - guias de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS devidamente quitadas e Relação de Empregados - RE envolvidos na execução do objeto contratado, acompanhada do respectivo protocolo oficial de envio;	GFD – Guia do FGTS Digital (Detalhe Guia Emitida), vencimento até o dia 20, do mês subsequente.
IV - folhas de salário dos empregados envolvidos na execução do objeto contratual, com discriminação das verbas pagas;	Do mês de execução do serviço, que deve corresponder GFD – Guia do FGTS Digital (Detalhe Guia Emitida) e Declaração da Empresa.
VI - termos de rescisão contratual firmados no período e correspondente termo de quitação das verbas rescisórias e recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, acompanhado do relatório e Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS - GRRF ou outra que vier a substitui-lo;	Dos funcionários que foram demitidos durante o período de execução do serviço, devem constar na GFD – Guia do FGTS Digital (Detalhe Guia Emitida) e Folha de Pagamento e Declaração do responsável legal da empresa, contendo indicação dos empregados.
VII - declaração do responsável legal da empresa, contendo indicação dos empregados que desenvolveram as atividades previstas no objeto do contrato por posto de trabalho e período, integral ou parcial, de atuação no mês de apuração, com indicativo expresso da jornada cumprida em cada posto de trabalho e horário de intervalo de cada empregado;	Do mês de execução do serviço, o empregado declarado deve constar na GFD – Guia do FGTS Digital (Detalhe Guia Emitida) e Folha de Pagamento.

Fonte: CGMAUD (2025)

NORMA E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Da obrigatoriedade por decreto da fiscalização por amostragem

DECRETO Nº 2.193

Dispõe sobre competências e atribuições dos agentes públicos para a realização das funções essenciais à prática de atos administrativos relativos ao procedimento de contratação, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Art. 62. Compete ao gestor e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu suplente:

•••

 $\int 4^{\circ}$ Na fiscalização por amostragem, além dos procedimentos já previstos nos parágrafos anteriores, compete ao gestor do contrato:

I - mensalmente:

- a) solicitar que 10% (dez por cento) dos empregados alocados apresentem extratos individuais nos quais será verificado se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão ou não sendo recolhidas em seus nomes;
- b) solicitar cópia de 5% (cinco por cento) dos contracheques do mês anterior dos empregados alocados

II - bimestralmente:

a) solicitar 20% (vinte por cento) das carteiras de trabalho dos empregados alocados para verificação das anotações, com especial atenção à data de início do contrato de trabalho, à função exercida e à remuneração. Em 23 de setembro de 2019, o Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, por meio da Portaria nº 1.065, disciplinou a utilização da CTPS em meio eletrônico, denominada Carteira de Trabalho Digital, determinando que a comprovação do cumprimento das obrigações previstas nesta Portaria dar-se-á pelo número do recibo eletrônico emitido pelo e-Social quando da recepção e validação do evento correspondente. (Veja Figura 2).

III - semestralmente:

- a) solicitar 50% (cinquenta por cento) de Avisos de Férias dos empregados alocados, assinados pela Contratada e acompanhados do respectivo comprovante de pagamento;
- realizar ao menos uma entrevista, na presença do preposto indicado pela Contratada, de 10% (dez por cento) do total dos empregados alocados, para verificar a regularidade no cômputo e pagamento de férias, horas-extras e outros direitos trabalhistas, cientificando o preposto e registrando o resultado dessa verificação em documento escrito assinado pelos partícipes do ato.
 - $\int 5^{\circ} A$ verificação de toda a fiscalização documental prevista no $\int 4^{\circ}$ deste artigo deverá ser registrada em formulário específico.
 - § 6º Cabe ao gestor notificar a contratada acerca de irregularidade arroladas nos parágrafos anteriores, quando constatadas.

Caso a irregularidade não seja sanada a partir de notificação para esse fim, o gestor do contrato deve solicitar à autoridade competente a deflagração de procedimento administrativo e promover a notificação da Contratada para exercício do contraditório e ampla defesa.

FIGURA 4: Relatório de empregados admitidos e demitidos e envios e-Social

RELATÓRIOS DE E	MPREGADOS ADMITIDOS E DEMITIDOS E EN	IVIOS ESOCIAL										Página: 1/1
Período: 01/01/2019	até 31/03/2023										0	lata: 08/03/2023
Empresa: 6 - EMPR	ESA EXEMPLO LTDA		Competência	C.N.P.J.: 88.888.8	88/0001-91	Quantidade A	Ativos: 16		Quantidade Admitide	os: 17	Quantidade Demitidos	:1
Cód. eSocial	Nome Empregado	Cargo	Cálculo	Data/Hora Criação	Data/Hora Conclusão	Admissão	Demissão	Evento	Descrição	Tipo de Envio	Nº Recibo	Status Evento
1	PEDRO	MARCENEIRO 1		13/02/2023	13/02/2023	03/01/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000152302131111	Validado
2	MARIA	SECRETÁRIA		13/02/2023	13/02/2023	06/02/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000162302131111	Validado
3	JOAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		13/02/2023	13/02/2023	01/08/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000172302131111	Validado
4	ANTONIA	SECRETÁRIA		13/02/2023	13/02/2023	01/12/2022		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000182302131111	Validado
5	PEDRO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO		13/02/2023	13/02/2023	01/06/2020		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000192302131111	Validado
6	ANTONIO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO		13/02/2023	13/02/2023	26/01/2023		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000252302131111	Validado
7	LUCAS	AUXILIAR DE PRODUÇÃO		13/02/2023	13/02/2023	26/01/2023		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000262302131111	Validado
8	ANTONELA	SECRETÁRIA		13/02/2023	13/02/2023	06/02/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000202302131111	Validado
9	PEDRINHO	AUXILIAR FINANCEIRO		13/02/2023	13/02/2023	03/01/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000212302131111	Validado
10	MARIA	SECRETÁRIA		13/02/2023	13/02/2023	06/02/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000222302131111	Validado
12	THEO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		13/02/2023	13/02/2023	01/01/2019		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000232302131111	Validado
13	LUCA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		13/02/2023	13/02/2023	02/02/2023		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000242302131111	Validado
14	PEDRO	DIRETOR		13/02/2023	13/02/2023	12/08/2021		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000272302131111	Validado
15	JOAO	DIRETOR		13/02/2023	13/02/2023	01/01/2021		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000282302131111	Validado
17	JOAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		15/02/2023	15/02/2023	02/01/2023		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000412302151712	Validado
18	JOANA	SECRETÁRIA		20/02/2023	20/02/2023	02/01/2023		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000422302201510	Validado
19	MARIA	SECRETÁRIA		20/02/2023	20/02/2023	02/01/2022		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000432302201607	Validado
21	MARTINHO	MARCENEIRO 1		28/02/2023	28/02/2023	02/01/2023		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000462302281600	Validado
22	JOAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		28/02/2023	28/02/2023	02/01/2023		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000472302281636	Validado
23	MANOEL	CAMINHONEIRO		01/03/2023	01/03/2023	01/03/2023		S-2300	Trabalhador sem vincuk	Inclusão	1.9.0000000482303011600	Validado
24	ANA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		03/03/2023	03/03/2023	01/02/2023		S-2200	Admissão	Inclusão	1.9.0000000492303031642	Validado
	Total: 21											

Fonte:

https://suporte.dominioatendimento.com/ctsfiles/relaodeempregadosxesocialdataadmissoedemisso.pdf?id=9425739&ds=centralSolucao

NORMA E LEGISLAÇÃO FEDERAL - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Da Instrução do Processo

Lei Federal nº 14.133 - Nova Lei de Licitações

Art. 50. Nas contratações de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, o contratado deverá apresentar, quando solicitado pela Administração, sob pena de multa, comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução do contrato, em especial quanto ao:

I – registro de ponto;

II — recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

III – comprovante de depósito do FGTS;

IV – recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;

V — recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato;

VI — recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, na forma prevista em norma coletiva.

Art. 68. As habilitações fiscal, social e trabalhista serão aferidas mediante a verificação dos seguintes requisitos:

I – a inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

II – a inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

III — a regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

IV — a regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

V – a regularidade perante a Justiça do Trabalho;

VI – o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

§ 1º Os documentos referidos nos incisos do caput deste artigo poderão ser substituídos ou supridos, no todo ou em parte, por outros meios hábeis a comprovar a regularidade do licitante, inclusive por meio eletrônico.

 $\int 2^{\circ} A$ comprovação de atendimento do disposto nos incisos III, IV e V do caput deste artigo deverá ser feita na forma da legislação específica.

Art. 121. Somente o contratado será responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

- § 1º A inadimplência do contratado em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferirá à Administração a responsabilidade pelo seu pagamento e não poderá onerar o objeto do contrato nem restringir a regularização e o uso das obras e das edificações, inclusive perante o registro de imóveis, ressalvada a hipótese prevista no § 2° deste artigo.
- § 2º Exclusivamente nas contratações de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a Administração responderá solidariamente pelos encargos previdenciários e subsidiariamente pelos encargos trabalhistas se comprovada falha na fiscalização do cumprimento das obrigações do contratado.
- § 3º Nas contratações de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para assegurar o cumprimento de obrigações trabalhistas pelo contratado, a Administração, mediante disposição em edital ou em contrato, poderá, entre outras medidas:
- I exigir caução, fiança bancária ou contratação de seguro-garantia com cobertura para verbas rescisórias inadimplidas;
- II condicionar o pagamento à comprovação de quitação das obrigações trabalhistas vencidas relativas ao contrato;
- III efetuar o depósito de valores em conta vinculada;
- IV em caso de inadimplemento, efetuar diretamente o pagamento das verbas trabalhistas, que serão deduzidas do pagamento devido ao contratado;
- V estabelecer que os valores destinados a férias, a décimo terceiro salário, a ausências legais e a verbas rescisórias dos empregados do contratado que participarem da execução dos serviços contratados serão pagos pelo contratante ao contratado somente na ocorrência do fato gerador.
- $\int 4^{\circ}$ Os valores depositados na conta vinculada a que se refere o inciso III do $\int 3^{\circ}$ deste artigo são absolutamente impenhoráveis.
- § 5° O recolhimento das contribuições previdenciárias observará o disposto no art. 31 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

CERTIDÕES DE REGULARIDADE

Do cadastro de Fornecedor

As Certidões de Regularidade são documentos necessários para comprovar a conformidade das empresas contratadas com suas obrigações fiscais e trabalhistas, bem como assegurar a integridade do processo licitatório. Dependendo do tipo de contrato, especialmente em contratos de prestação de serviços, as principais certidões exigidas incluem:

- Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida
 Ativa da União (CND): comprova que a empresa não possui débitos com a Receita
 Federal ou com a Dívida Ativa da União.
- Certidões de Regularidade perante as Fazendas Estadual ou Distrital: são exigidas
 especialmente quando o contrato envolve o fornecimento de materiais juntamente com a
 prestação de serviços.
- Certidão de Regularidade Municipal: referente ao domicílio ou sede da empresa contratada, garantindo que ela está regular com as obrigações municipais.
- Certidão de Regularidade do FGTS (CRF): certifica que a empresa está em conformidade com os depósitos de FGTS dos funcionários.
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT): comprova que a empresa não possui dívidas trabalhistas pendentes.
- Certidão Negativa de Falência: atesta que uma empresa não está em processo de falência, concordata ou recuperação judicial.
- Certidão Negativa de Insolvência Civil: comprova a insolvência do licitante, exclusivamente, de PESSOA FÍSICA.

Prefeitura Municipal de Curitiba Situação das Certidões Para atender ao disposto no § 2º do Artigo 32 da Lei 9.648/1998 Data Emissão Data Validade Cód. Autenticação DATAS DOS VENCIMENTOS DOS DOCUMENTOS: Prova de Regularidade de FGTS 01/05/2024 30/05/2024 2024050101162731663603 Certidão de Falência (validade 90 dias) 29/04/2024 27/07/2024 S/N Certidão de Regularidade de Todos os Tributos 17/04/2024 16/07/2024 11228550/2024 Municipais (Mobiliários) Certidão de Regularidade de Todos os Tributos 17/04/2024 16/07/2024 11228550/2024 Municipais (Imobiliários) Certidão de Regularidade dos Tributos Estaduais 04/03/2024 02/07/2024 03297949687 Certidão de Débitos Relativos aos Tributos Federais e 04/12/2023 01/06/2024 25153E3AD73C868C à Dívida Ativa da União Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas 02/01/2024 30/06/2024 397511/2024 ESTA RELAÇÃO DE DOCUMENTOS FOI EXTRAÍDA DA BASE DE DADOS DO E-COMPRAS, PODENDO OCORRER ALTERAÇÕES NOS DADOS EM QUALQUER MOMENTO. VERIFIQUE COM ATENÇÃO. Data de Emissão: 24/5/2024 16:47:39

FIGURA 5: Certidão do fornecedor

DECLARAÇÃO DE EMPREGADOS

Da indicação dos empregados envolvidos no objeto do contrato

A Declaração de Empregados é um documento essencial ao acompanhamento da execução de contratos, especialmente aqueles sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Ele deve ser assinado pelo responsável legal da empresa contratada e precisa apresentar informações detalhadas sobre os trabalhadores que atuaram no contrato. As informações obrigatórias que devem constar na Declaração de Empregados são: nome do empregado; função e posto de trabalho; período de atuação (se integral ou parcial) durante o mês de apuração; jornada de trabalho cumprida em cada posto; horário de intervalo de cada empregado.

Compete ao gestor do contrato verificar se os empregados listados na declaração correspondem àqueles que compõem a Folha de Pagamento da empresa contratada, bem como o relatório "Detalhe da Guia Emitida – Relação de Trabalhadores".

DECLARAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS Na qualidade de Responsável Legal pela Empresa , DECLARO, em atendimento inscrita no CNPJ as - Informamos que na competência de setembro de 2023, de que todos os funcionários alocados no serviço estão devidamente regulamentados conforme normas contratuais e leis trabalhistas e que nenhum dos funcionários é subcontratado. Os seguintes funcionários estavam na obra: **FUNCIONÁRIO** DESCANSO CARGO HORÁRIO **IGOR** SERVENTE 01:00 hora 07:20 às 11:00 / 12:00 às 15:20 01:00 hora JOÃO SERVENTE 07:20 às 11:00 / 12:00 às 15:20 LUIZ ARMADOR 07:20 às 11:00 / 01:00 hora 12:00 às 15:20

FIGURA 6: Declaração de empregados

FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA E RESUMO POR RÚBRICA

Da conferência dos dados de remuneração do empregado

A Folha de Pagamento é um documento que detalha os valores a serem pagos aos empregados de uma empresa, abrangendo salários, benefícios, descontos, bases de cálculo e outros itens relacionados à remuneração.

Empresa CNPJ: Página: 1/12 Emissão: 04/04/2023 Cálculo: Horas: 17:05:33 Competência: EXTRATO MENSAL 28/11/2022 **62 ALCIDES** Situação: Trabalhando Adms Horas Més Deptor 1 Filials 1 MOTORISTA CARRETA 2.349,97 1 HORAS NORMAIS 2.349,97 P 226,57 D 998 I.N.S.S. 0,41 207 AJUDA DE CUSTO 275,00 275,00 P 999 IMPOSTO DE RENDA 993 TROCO MES ANTERIOR 42,24 D 210 ADICIONAL 30% TEMPO DE ESPERA 250 DSR SOBRE HORAS EXTRAS 150 HORAS EXTRAS 50% 0,68 D 47.00 150.61 P 0.68 992 TROCO DO MES 0,00 0.75 P 0 Proventos: 0 Base INSS: 215.49 2.693,74 Excedente INSS: 0,00 Base PGTSt Valor FGTS: 215,49 Base IRRF: 2.467,17 54 CARLOS Situação: Trabalhando 14/09/2022 CPF: Horas Miss 220,00 COORDENADOR ADMINISTRATIVO 386,17 D 992 TROCO DO MES 0.00 0.55 P IMPOSTO DE RENDA 15.00 187,27 D 0,11 D 993 TROCO MES ANTERIOR 0.11 573,55 Informativa: 0,00 Base PGTS: 4.000.55 Descontosi 4.000.00 Excedente INSS: 320,00 Liquidor Buse IRRF 3.427,00 Valor PGTS: 3.613.83 Resumo por Rubrica 03.305,75 P 51 LIQUIDO RESCISAO 3 HORAS FERLAS 2.741,63 0 211 DESCONTO VALE ALIMENTACAO 1.600,00 22 AVISO PREVIO 3,00 235,00 P 812 INSS FERIAS 10,49 378,57 D 28 FERIAS VENCIDAS 29 FERIAS PROPORCIONA 64 1/3 FERIAS RESCISAO 1,00 6,00 33,33 2.349,97 P 1.099,69 P 913,42 P 821 INSS DIFERENCA FERIAS 826 INSS SOBRE RESCISAO 842 MULTA ESTABILIDADE Art. 480/CLT 31,47 D 83,59 D 168,76 D 5.200,00 P 22,00 100 PRO-LABORE 440,00 843 INSS EMPREGADOR 572,88 D 267,00 14.505,16 1.795,04 4.278,00 P 14.505,16 P 5.752,20 P 856 IRRF EMPREGADOR 858 INSS AUTONOMO 864 TROCO MES ANT, EMPREGADOR 15,00 11,00 0,32 0,00 62,04 D 110,00 D 0,32 D 3,573,02 D 150 HORAS EXTRAS 50% 207 AJUDA DE CUSTO 210 ADICIONAL 30% TEMPO DE ESPERA 216 AUXILIO TRANSPORTE 440,00 440,00 P 937 ADIANTAMENTO DE FERIAS 250 DSR SOBRE HORAS EXTRAS 806 MEDIA HORAS FERIAS 815 MEDIA HR FER PROPORCIONAL 818 MEDIA HR FERIAS VENCIDAS 30,00 22,50 19,78 118.00 640.97 P 942 IRRF FERIAS 143.55 D 329,73 5,00 1,00 329,73 P 167,44 P 390,28 P 909 INSS 13 SALRESCISAD 993 TROCO MES ANTERIOR 60,34 D 19,78 D 998 I.N.S.S. 315,01 7,882,23 D 831 MULTA ESTABILIDADE Art. 479/CLT 5.00 195,83 ₽ 999 IMPOSTO DE RENDA 1.442,00 D 0,00 862 TROCO DO MES EMPREGADOR 931 1/3 DAS FERIAS 1,24 P 1.023,78 P 992 TROCO DO MES 21,16 P 8169 1/3 FERIAS PROPORCIONAIS RESCI: 99,99 422,38 P 8550 13 SALARIO INTEGRAL RESCISAO 8551 MEDIA HORAS 13º RESCISAO 8909 SERVICOS AUTONOMO 4,00 3,00 220,00 700,03 P 96,67 P 1.000,00 P 9179 SALDO DE SALARIO HORAS 110,00 1.114,76 P Líquido Gerali

FIGURA 7: Folha de pagamento de empresa contratada

Fonte: INGEP - Fiscalização Administrativa de Contratos: Guia Prático de documentos trabalhistas para contratos DEMO – Julho/2024, Prof^a Flaviana Paim.

FOLHA DE PAGAMENTO RESUMO GERAL

Das informações complementares

Trata-se de informação complementar e em forma resumido da Folha Analítica, permitindo a conferência dos totais apurados à título, entre outros, dos encargos referentes ao FGTS e ao INSS. Esse resumo auxilia a verificação de possíveis inconsistências entre as obrigações previdenciárias e trabalhistas declaradas e transmitidas pela empresa, via DCTFWeb (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Web).

FIGURA 8: Modelo de resumo da Folha de Pagamento de empresa contratada

Situações					
Número de empregados:	41	Salário contribuição empregados:	99.991,52	Base IRRF Mensal:	92.619,5
Numero de estagiários:	0	Salário contribuição contribuintes:	6.208,00	Valor IRRF Mensal:	1.504,04
Trabalhando:	38	Excedente:	0,00	Base IRRF Férias:	3.716,5
Afastado direitos integrais:	0	Base total:	106.199,52	Valor IRRF Férias:	143,5
Afastado acidente de trabalho:	0	Segurados:	9.119,08	Base IRRF Partic, Lucros:	0,0
Afastado serviço militar:	0	Empresa:	19.998,30	Valor IRRF Partic, Lucros:	0,0
Salário maternidade:	0	RAT:	1.499,87	Base IRRF Exterior:	0,0
Salário maternidade INSS:	0	Contribuintes:	1.241,60	Valor IRRF Exterior:	0,0
Doença:	0	Terceiros:	5.799,48	Base IRRF 13º Salário:	744,30
Doença Profissional:	0	Total INSS:	37.658,33	Valor IRRF 13º Salário:	0,0
Licença sem vencimento:	0	Base INSS Receita Bruta:	0,00	Valor Total do IRRF:	1.647,5
Demitido:	3	(-) Compensação DCOMP:	0,00	IRRF Aluguéis:	0,0
Transferido:	0	(-) Salário Família:	0,00	IRRF contribuintes:	0,0
Férias:	0	(-) Salário Maternidade:	0,00	Base do FGTS:	98.289,04
Mandato sindical:	0	(-) Retenções:	0,00	Valor do FGTS:	7.862,9
Aposentadoria:	0	Valores pagos a Cooperativas:	0,00	Base do FGTS Aprendiz:	0,0
Partic. curso/programa de qualificação:	0	Total:	37.658,33	Valor do FGTS Aprendiz:	0,0
Ausência justificada:	0			Base FGTS - GRRF:	1.937,4
Outros motivos de afastamento:	0			FGTS - GRRF:	1.675,1
Admissões:	7			Base FGTS mes ant GRRF:	0,0
Número de contribuintes:	3			FGTS mes ant GRRF:	0,0
				Base PIS:	0,0
				Valor PIS:	0,0
				Base ISS:	0,0
				Valor ISS:	0,0
				Líquido Geral:	104.860,0

Fonte: INGEP - Fiscalização Administrativa de Contratos: Guia Prático de documentos trabalhistas para contratos DEMO – Julho/2024, Prof.ª Flaviana Paim.

DETALHE DA GUIA EMITIDA

Da relação de trabalhadores do fornecedor contratado

Este relatório substitui a antiga RE - Relação de Empregados, que anteriormente era gerada no SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social). Deve ser solicitado obrigatoriamente ao empregador, sendo fundamental para confrontar com a relação nominal de colaboradores vinculados ao contrato (Declaração de Empregados) e, também, com os totais do FGTS e INSS, apurados no resumo da Folha de Pagamento.

FGTS Detalhe da Guia Emitida 15 Origem: Gestão de Gu Empregador: Vencimento da Guia: 19/07/2024 Número da Guia: 0124070517388274-2 Emitida ne Data Emissão: 05/07/2024 21:25:49 (Brasilia) Estabelecimento: Tomador: Sem Tomador Comp. Comp. Nome Trabalhador 4,327,47 346,19 06/2024 06/2024 06/2024 101 19/07/2024 Mensal 101 19/07/2024 Mensal 101 19/07/2024 Mensal 4.161,91 4.734,04 2.076,33 332,95 378,72 166,10 332,95 06/2024 101 19/07/2024 Mensal 2.287,36 182,98 0,00 0,00 182,98 21,730,89 1,994,17 3,037,01 4,788,43 1.738,47 159,53 242,96 383,07 159,53 242,96 383,07 0,00 6,572,84 06/2024 101 19/07/2024 Mensal 5,949.84 475,98 0.00 0,00 475,98 2,219,78 2,044,81 Total do Tomas 74,549,18 5,963,86 5,963,86 5.963,86 5,963,86 74.549,18 5.963,86 5.963,86

FIGURA 9: Relação de trabalhadores do fornecedor contratado

Fonte: SUP/GTM - Processo Eletrônico

A conferência dos registros presentes na Declaração de Empregados, Folha de Pagamento e a DCTFWeb é essencial para assegurar a conformidade e a integridade das obrigações fiscais e trabalhistas da empresa contratada, além de proporcionar transparência e confiabilidade na gestão de contratos públicos.

A seguir apresentamos os demais relatórios gerados através do Sistema do FGTS Digital, *todos opcionais*, todavia, não devem ser desconsiderados de imediato pelo Gestor, pois servem como ferramentas auxiliares de análise.

DETALHE DA GUIA EMITIDA

Da relação de categorias

Este relatório consolida os totais de FGTS devidos por categoria profissional, como, por exemplo, Categoria 101 (Empregado Geral) e Categoria 103 (Empregado Aprendiz). Ele pode ser utilizado quando há diferentes categorias alocadas no contrato, permitindo ao gestor verificar se todas foram incluídas na GFD – Guia do FGTS Digital.

FIGURA 10: Relação de trabalhadores da relação de categorias

Fonte: SUP/GTM - Processo Eletrônico

DETALHE DA GUIA EMITIDA

Da relação de estabelecimentos

Complementar ao relatório "Detalhe da Guia Emitida - Relação de Trabalhadores" é particularmente útil quando a empresa contratada possui várias filiais com colaboradores alocados diretamente ao contrato.

Esse relatório tem a função de detalhar os estabelecimentos que estão incluídos na GFD – Guia do FGTS Digital do período analisado, permitindo uma análise mais segmentada e precisa da distribuição da força de trabalho entre as filiais e seus respectivos vínculos com o contrato.

| Detalhe da Guia Emitida | | Detalhe da Guia | Detalhe da Guia | | Detalhe da Guia | Detalhe da Guia | | Detalhe da Guia | Detalhe de Guia |

FIGURA 11: Relação de estabelecimentos

DETALHE DA GUIA EMITIDA

Dos tipos de valor

O Relatório subsidiário ao "Detalhe da Guia Emitida - Relação de Trabalhadores" é uma ferramenta extremamente útil para análise das verbas rescisórias, pois detalha as diversas rubricas sobre as quais incide o recolhimento do FGTS, como: salário mensal, 13° salário, 13° salário rescisório e a indenização compensatória (multa rescisória).

FGTS Detalhe da Guia Emitida Qtd. Trabalhadores 15 Origem: Gestão de Guias Vencimento da Guia: 19/07/2024 Número da Guia: 0124070517388274-2 Emitida por: Data Emissão: 05/07/2024 21:25:49 (Brasília) Relação de Tomadores de Serviço Tomador: Sem Tomador 0,00 0,00 Total da Guia 74,549,18 5,963,86 5.963.86

FIGURA 12: Relação de estabelecimentos dos tipos de valor

Fonte: SUP/GTM - Processo Eletrônico

GUIA DO FGTS DIGITAL

Do detalhamento da guia

A GFD é obrigatória e deve ser acompanhada do comprovante de pagamento correspondente. O número da Guia, presente no relatório "Detalhe da Guia Emitida – Relação de Trabalhadores", deve ser o mesmo que consta no campo "Identificador" da GFD – Guia do FGTS Digital. Essa verificação permite que o Gestor se certifique de que todos os trabalhadores listados no relatório estejam contemplados no pagamento da Guia.

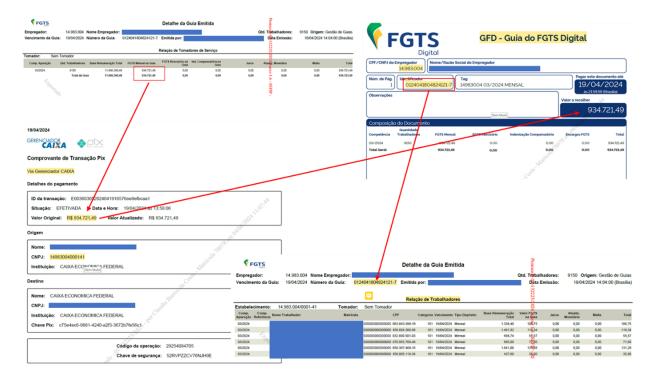


FIGURA 13: GFD Guia do FGTS Digital

SUP/GTM - Processo Eletrônico

ARQUIVOS DCTFWEB

Quanto ao recibo de entrega DCTFWeb

A DCTFWeb (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Web) é uma obrigação tributária acessória em que o contribuinte informa suas dívidas, constituições de crédito previdenciário e contribuições para terceiros (INSS).

Desde outubro de 2022, a DCTFWeb vem substituindo a SEFIP para fins de contribuição previdenciária e dados para o INSS. As informações declaradas na DCTFWeb constituem confissão de dívida e são instrumentos essenciais para a análise de contribuições previdenciárias.

A DCTFWeb é composta por diversos relatórios gerenciais que auxiliam o Gestor na fiscalização. O Nº Recibo Declaração, inscrito no campo "Observações" da DARF, deve ser igual àquela descrito na DCTFWeb.

FIGURA 14: Recibo de entrega DCTFWeb

MINISTÉRIO DA ECONOMIA							
	SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL Recibo de Entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários - DCTFWeb						
- ,		idenciarios - DC i Pvveb					
CNPJ/CPF Nome							
Período de apuração							
Declaração Retificadora							
Deciaração Retificadora	79083292 / Reinf RET						
Identificação da apuração de débitos	Identificação da apuração de débitos 26911181894 / eSocial						
	79716921 / Reinf CP						
Totalização dos	s tributos apurados no período						
Tributos	Débitos Apurados	Saldo a Pagar					
Contribuição Previdenciária Segurados		R\$ 0,00					
Contribuição Previdenciária Patronal		R\$ 1.386.902,69					
Contribuição para Outras Entidades e Fundos		R\$ 1.862.083,27					
IRRF		R\$ 219.494,59					
COFINS	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
PIS		R\$ 0,00					
CSRF	R\$ 39.074,60	R\$ 39.074,60					
COSIRF		R\$ 0,00					
TOTAL	R\$ 12.450.507,40	R\$ 3.507.555,15					
1) Sobre os tributos não pagos ou não recolhidos nos pro 9.430, de 27 de dezembro de 1996, combinado com o 2) inclusão no Cadastro Informativo de Créditos não Quit com recursos públicos, a concessão de incentivos fisca desembolso de recursos públicos e respectivos aditament 3) encaminhamento ao Ministério Público Federal de Rocorrido crime contra a prede contribuição social, descontado ou cobrado, na quali públicos (Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990 e Cód No caso de falta de apresentação ou de apresentação de multas previstas no artigo 32-A da Lei nº 8.212, de 1991,	art. 35 da Lei nº 8.212, de 24 de julho da ados do Setor Público Federal (CADIN is e financeiros e a celebração de co- tos (Lei nº 10.522, de 19 de julho de 20 tepresentação Fiscal para Fins Penai idência social, por deixar de recolher, dade de sujeito passivo de obrigação igo Penal). declaração com incorreções ou omiss	le 1991; l), impedindo operações de crédito nvênios e similares que envolvam 02); s nos casos que, em tese, tenha no prazo legal, valor de tributo ou e que deveria recolher aos cofres ões, o contribuinte ficará sujeito às					
 Não surtirão efeitos as retificações de informações prestada enviados para inscrição em Divida Ativa da União, auditoria interna; incluidos em parcelamento deferido; que tenham sido objeto de declaração da compensar 	sejam eles saldos a pagar ou valores a	apurados em procedimento de					
 que tenham sido objeto de declaração de compensação não passível de retificação ou cancelamento. Também não surtirão efeitos as retificações de débitos de tributos em relação aos quais o sujeito passivo tenha sido objeto de procedimento fiscal e/ou nos casos em que a apresentação da declaração ocorra após o prazo decadencial. Dados do Representante da Pessoa Jurídica 							
Nome							
CPF							
Telefone							
Recibo de	Entrega da DCTFWeb	 _					
	Recibo de Entrega da DCTFWeb						
	DCTFWeb recebida via Internet pelo Agente Receptor SERPRO em 12/07/2024 09:54:33						
	Nº do recibo de entrega 000005000024						

Fonte: SUP/GTM - Processo Eletrônico

FIGURA 15: Relatório Resumo de créditos – DCTFWeb

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL RELATÓRIO RESUMO DE CRÉDITOS - DCTFWeb						
Nome do Contribuinte		CNPJ				
Período de Apuração	06/2024	Número do Recibo	0000050000247663242			
Data/Hora da Transmissão	12/07/2024 15:24:56	Identificação da Apuração de Débitos	79083292 / Reinf RET 26911181894 / eSocial 79716921 / Reinf CP			

Descrição	Valor Informado/Importado	Valor Vinculado a Débito	Saldo disponível
Compensação	3.248.985,96	3.248.985,96	0,00
Salário Família	192.243,63	192.243,63	0,00
Salário Maternidade	187.493,97	187.493,97	0,00
Retenção Lei 9711/98 ou adiantamento de retenção	8.563.214,65	8.563.214,65	0,00
Pagamento (DARF pago)	201.315,57	201.315,57	0,00

79716921 / Reinf CP

FIGURA 16: Relatório Resumo de créditos I – DCTFWeb

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL RELATÓRIO RESUMO DE DÉBITOS - DCTFWeb

Nome do Contribuinte		CNPJ	
Período de Apuração	06/2024	Número do Recibo	0000050000247663242
Data/Hora da Transmissão		Identificação da Apuração	79083292 / Reinf RET 26911181894 / eSocial 79716921 / Reinf CP

Grupo:	Grupo: CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SEGURADOS						
Código	Descrição	PA Débito	Valor Original	Créditos Vinculados	Saldo Devedor		
1082-01	CP SEGURADOS - EMPREGADOS/AVULSO	06/2024	2.673.350,41	2.673.350,41	0,00		
1099-01	CP SEGURADOS - CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS - 11%	06/2024	3.270,52	3.270,52	0,00		

Grupo:	Grupo: CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL						
Código	Descrição			Créditos Vinculados	Saldo Devedor		
1138-01	CP PATRONAL - EMPREGADOS/AVULSOS	06/2024	6.420.977,84	6.420.977,84	0,00		
1138-04	CP PATRONAL - CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS	06/2024	6.005,97	6.005,97	0,00		
1151-02	CP PATRONAL - PATROCÍNIO CLUBES DE FUTEBOL	06/2024	2.393,33	2.393,33	0,00		
1162-01	CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 - Prestador Serviço: 06.081.109/0001-87	06/2024	1.232,00	1.232,00	0,00		
1162-01	CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 - Prestador Serviço: 48.143.171/0001-04	06/2024	1.100,00	1.100,00	0,00		
1162-01	CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 - Prestador Serviço: 74.064.601/0001-02	06/2024	123,20	123,20	0,00		
1646-01	CP PATRONAL - GILRAT AJUSTADO	06/2024	1.221.401,67	1.221.401,67	0,00		

Grupo: CONTRIBUIÇÃO PARA OUTRAS ENTIDADES E FUNDOS						
Código	Descrição	PA Débito	Valor Original	Créditos Vinculados	Saldo Devedor	
1170-01	CP TERCEIROS - SALÁRIO EDUCAÇÃO	06/2024	802.622,17	802.622,17	0,00	
1176-01	CP TERCEIROS - INCRA	06/2024	64.209,71	64.209,71	0,00	
1191-01	CP TERCEIROS - SENAC	06/2024	321.048,83	321.048,83	0,00	
1196-01	CP TERCEIROS - SESC	06/2024	481.573,28	481.573,28	0,00	
1200-01	CP TERCEIROS - SEBRAE	06/2024	192.629,28	192.629,28	0,00	

Grupo: IRRF							
Código	Descrição	PA Débito	Valor Original	Créditos Vinculados	Saldo Devedor		
0561-07	IRRF - RD TRB ASSAL PAÍS/AUS NO EXT A SERV PAÍS	06/2024	201.315,57	201.315,57	0,00		
1708-06	IRRF - REMUNER SERV PRESTADOS POR PJ	06/2024	14.121,29	0,00	14.121,29		
3208-06	IRRF - ALUG E ROYALTIES PAGOS A PF	06/2024	4.057,73	0,00	4.057,73		

Grupo: CSRF							
Código	Descrição	PA Débito	Valor Original	Créditos Vinculados	Saldo Devedor		
5952-07	RET DE CONTRIBUICOES PAGT PJ A PJ DE DIR PRIV	06/2024	39.074,60	0,00	39.074,60		

DARF DE RECOLHIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais, é o documento utilizado para o recolhimento das contribuições previdenciárias e deve ser apresentado com seus respectivos destaques, garantindo a quitação das obrigações devidas.

Documento de Arrecadação **Receita Federal** de Receitas Federais Junho/2024 19/07/2024 07.16.24194.1226741-9 19/07/2024 Nº Recibo Declaração: 50000247376572 3.248.985,96 1138 CP PATRONAL - EMPREGADOS/AVULSOS 154.646,52 154.646,52 01 CP PATRONAL - EMPREGADOS/AVULSOS PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 CP PATRONAL - CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS 6,005,97 6,885,97 04 CP PATRONAL - CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 1151 CP PATRONAL - PATROCÍNIO CLUBES DE FUTEBOL 02 CP PATRONAL - PATROCÍNIO CLUBES DE FUTEBOL PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 1162 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 1,232,00 1,232,00 01 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 1162 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 1.100,00 1.100,00 01 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 CNPJ Prestador:48.143.171/0001-04 1162 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 123,20 123, 20 01 CP PATRONAL - RETENÇÃO LEI 9.711/98 PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 CNPJ Prestador:74.064.601/0001-02 CP PATRONAL - GILRAT AJUSTADO 01 CP PATRONAL - GILRAT AJUSTADO PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 1170 CP TERCEIROS - SALÁRIO EDUCAÇÃO 882,622,17 802,622,17 01 CP TERCEIROS - SALÁRIO EDUCAÇÃO PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 1176 CP TERCEIROS - INCRA 01 CP TERCEIROS - INCRA PA:06/2024 Vencimento:19/07/2024 SENDA (Versão:5.2.0) 12/07/2024 13:42:20 Página: 1/2 85800032489 5 85960385242 5 01071624194 0 122674198589 AUTENTICAÇÃO MECÂNICA Documento de Arrecadação de Receitas Federais CNPJ: Número: 07.16.24194.1226741-9 Pagar até: 19/07/2024 3.248.985,96

FIGURA 17: Documento de arrecadação de Receitas Federais - DARF

RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

Lei Federal nº 14.133/2021:

Um dos principais motivos que levam os empregados a acionarem a Justiça do Trabalho está relacionado ao pagamento incorreto ou à falta de pagamento das verbas rescisórias. É fundamental que o gestor verifique se a empresa contratada está efetuando a quitação correta de todos os valores devidos durante o processo de rescisão. Essa conferência minuciosa é necessária para evitar que o Município responda solidariamente e subsidiariamente pelos encargos previdenciários e trabalhistas, conforme dispõe o **art. 121**:

§ 2º Exclusivamente nas contratações de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a Administração responderá solidariamente pelos encargos previdenciários e subsidiariamente pelos encargos trabalhistas se comprovada falha na fiscalização do cumprimento das obrigações do contratado.

Decreto Municipal nº 700/2023:

Art. 138. Nos editais e nos contratos fundamentados em dispensa ou inexigibilidade de licitação para obras e serviços com mão de obra alocada pela empresa contratada, deverá ser incluída cláusula que preveja a realização do pagamento mediante a apresentação dos seguintes documentos junto às respectivas faturas:

•••

VI - termos de rescisão contratual firmados no período e correspondente termo de quitação das verbas rescisórias e recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, acompanhados do relatório e Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS - GRRF ou outra que vier a substituí-lo*;

(*) Com o advento do Sistema do **FGTS Digital**, desde 03/2024, para fins de recolhimento da multa sobre o saldo do FGTS, em caso de demissão sem justa causa, a **GFD – Guia do FGTS Digital**, substitui a antiga **GRRF – Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS**, e será acompanhada do relatório "Detalhe da Guia Emitida – Relação de Trabalhadores", que detalhará o tipo do depósito, rescisório, verba indenizada e multa rescisória. O Saldo da conta depósito vinculado é automático, integrando o mencionado relatório.

A extinção do vínculo empregatício entre empregador e empregado pode ocorrer por diversos motivos, sendo os mais comuns o término do contrato de experiência, a rescisão sem justa causa por iniciativa do empregador, e pedido de demissão por parte do empregado.

Os documentos a serem analisados variam conforme o motivo da rescisão, mas, em geral, incluem o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho – TRCT, documento que formaliza a rescisão do contrato e o Termo de Homologação de Rescisão do Contrato de Trabalho, instrumento indispensável à confirmação do cumprimento das obrigações trabalhistas pelo empregador.

Com a entrada em vigor da Lei 13.467/2017 – Reforma Trabalhista, os parágrafos 1° e 3° do artigo 477 da CLT foram revogados, com isso, não existe mais a obrigação legal de o empregador realizar a homologação da rescisão contratual perante o Sindicato ou qualquer outro Órgão competente para tal finalidade.

Todavia, sobre a reforma trabalhista ainda pairam questionamentos, acerca dos quais não houve posicionamento consolidado dos tribunais, de modo que não se pode garantir que no futuro não se possa ter interpretações divergentes sobre tais questionamentos. Assim, deve-se observar o que estabelece a Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, sob a qual estão subordinados os colaboradores do contratado, tendo em vista que muitos sindicatos trabalhistas ainda prescrevem a obrigação do procedimento homologatório para os contratos de trabalho com um ano ou mais de vigência.

FGTS Detalhe da Guia Emitida 34.243.795 Nome Empregador: 1 Origem: Gestão de Guias Empregador: Qtd. Trabalhadores: 0124051609280532-5 Emitida por 16/05/2024 15:08:45 (Brasilia) Vencimento da Guia: Relação de Trabalh Tomador: Estabelecimento: Total 101 24/05/2024 Rescisório 0.00 76,40 123 955,07 05/2024 MATHE 123 101 24/05/2024 Verba Inder 2.782,31 222 58 0.00 222,58 0.00 0,00 3.421,54 1.368,61 .667,59 7.158.92 Total do Estabelecia ento 34.243.795/0001-80 7.158,92 1.667,59 0,00 0,00 0,00 1.667,59

FIGURA 18: GFD Guia do FGTS Digital

Fonte: SUP/GTM - Processo Eletrônico

No caso das verbas rescisórias, o prazo será de 10 (dez) dias a partir do término do contrato de trabalho para registrar os desligamentos. Se o prazo coincidir com um dia não útil, a declaração deverá ser antecipada para o último dia útil anterior.

| SE | Second | Nome da Mele | SE | Second | Nome da Mele | Second | Second

FIGURA 19: Termo de Rescisão e Homologação

EMPREGADOR 11 CNPJ/CEI	02 Razão Socia	al/Nome			
II CNPJICEI	UZ Razao Socia	I/Nome			
TRABALHADOR					
10 PIS/PASEP	11 Nome				
17 CTPS (n°,série,UF)	18 CPF	19 Data Nasor	mento 20 Nome da	Mae	
CONTRATO					
2 Causa do Afastamer	nto				
EYTINGÃO NORM	IAL DO CONTRATO	O DE TRABALHO	O DOR DRAZO I	DETERMINAD	0
24 Data de Admissão			le Afastamento		29 Pensão Alimentícia (%) FG
05/01/2021 30 Categoria do Trabal	31/01/2022	31/01/20)22	PD0	
30 Categoria do Trabal 20	inado				
31 Código Sindical	32 CNPJ e Nome d	la Entidade Sindical L	Laboral		
Foi prestada, gratuitame	ente, assistência na res	cisão do contrato de	trabalho, nos termo	s do artigo nº 477,	§ 1°, da Consolidação das Leis
Trabalho (CLT), sendo (comprovado neste ato o devidamente rubricado	o efetivo pagamento	das verbas rescisória	as especificadas r	o corpo do TRCT, no valor líquio
					- 1
As partes assistidas no Normativa/SRT nº 15/20	presente ato de rescisi	io contratual foram io	dentificadas como le	gitimas conforme	previsto na Instrução
ica ressalvado o direit	to de o trabalhador pleite	ear judicialmente os o	direitos informados n	o campo 155 aba	хо.
	_/de	d	le		
150 Assinatura do Emp	regador ou Preposto	_			
OPF:					
er:					
151 Assinatura do Trab	alhador	_	152 Assinatura	do Responsável L	egal do Trabalhador
51 Assinatura do Trab	alhador	_	152 Assinatura	do Responsável L	egal do Trabalhador
151 Assinatura do Trab	alhador	_	152 Assinatura	do Responsável L	egal do Trabalhador
151 Assinatura do Trab	valhador	_	152 Assinatura	do Responsável L	egal do Trabalhador
		_			
151 Assinatura do Trabi 153 Carimbo e Assinatu		_		do Responsável L rgão Homologado	
153 Carimbo e Assinatu					
		_ _ 			
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinatu		_ 			
153 Carimbo e Assinatu		_			
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinatu					
153 Carimbo e Assinati. 155 Ressalvas:	ura do Assistente				
153 Carimbo e Assinatu	ura do Assistente	ICIA NO ATO DE R	154 Nome do Ó	rgão Homologado	·

Fonte: Material disponível no site para reprodução - Guia Trabalhista. http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/termo rescisao.htm

FGTS DIGITAL: O QUE MUDA COM O NOVO SISTEMA

O FGTS Digital traz diversas mudanças em relação ao SEFIP, entre as quais destacamos:

Tabela 1: COMPARATIVO SEFIP X FGTS DIGITAL

PRINCIPAIS MUDANÇAS	SEFIP	FGTS DIGITAL
Forma de pagamento	Permitia o uso de DARE, GRF ou GPS.	Permite o pagamento exclusivo via PIX
Identificação do trabalhador	Utilizava o PIS	Utiliza o CPF
Recolhimento	Exigia um SEFIP para cada mês e uma guia para cada competência	Permite recolher várias competências e tipos de débitos em um só documento
Data de vencimento	Até o dia 7 do mês subsequente à competência	Até o dia 20 do mês subsequente à competência
Parcelamento	Exigia envio de confissão de dívida.	Utiliza dados do eSocial para parcelar
Plataforma	Era acessível pelo SEFIP e Conectividade Social ICP V2.	Acessível pelo Portal FGTS Digital
Base de dados	Exigia guardar um backup com informações de meses anteriores	Mantém um repositório on-line, disponível para download

Fonte: CGMAUD (2024)

	SIGLAS
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
DARE	Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais
GPS	Guia de recolhimento da Previdência Social
GRF	Guia do FGTS Digital
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
PIS	Programa de Integração Social
SEFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social

5.1.6 Comprovante de pagamento do INSS

A empresa deve apresentar a guia de recolhimento da DARF e a comprovação de seu recolhimento. Se o pagamento for online, conferir se há autenticação bancária.

Nesses documentos devem ser conferidos o mês de competência e o valor recolhido que deve ser o mesmo constante no relatório da Folha de Pagamento.

A seguir observe os exemplos:

GERENCIADOR PIX Documento de Arrecadação Receita Federal Comprovante de Transação Pix de Receitas Federais Via Gerenciador CAIXA Detalhes do pagamento ID da transação: E00360305202501201642c19294fa9b6 20/01/2025 07.16.25014.8519684-1 Dezembro/2024 20/01/2025 Situação: EFETIVADA Data e Hora: 20/01/2025 às 13:42:15 [™] Recibo Declaração: 50000302625753 Valor Original: R\$ 1.700.257.54 Valor Atualizado: R\$ 1.700.257.54 Origem Denominação CONTRIB PREVIDENCIÁRIA EMPRESA/EMPREGADOR CNPJ: 14.983 894.801,19 894.801,19 01 CP PATRONAL - EMPREGADOS/AVULSOS PA:12/2024 Vencimento:20/01/2025 Instituição: CAIXA ECONOMICA FEDERAL CONTRIB PREVIDENCIÁRIA EMPRESA/EMPREGADOR 04 CP PATRONAL - CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS PA:12/2024 Vencimento:20/01/2025 282,46 Nome: RECEITA FEDERAL CONTRIB PREV RISCO AMBIENTAL/APOSENT ESPECIAL 91 CP PATRONAL - GILRAT AJUSTADO PA:12/2024 Vencimento:20/01/2025 CNPJ: Código da operação: 41367653311 85840017002 0 57540385250 5 20071625014 7 AUTENTICAÇÃO MECÂNICA Chave de segurança: HGXHK4VWN Documento de Arrecadação de Receitas Federais 85840017002 0 57540385250 5 20071625014 7 85196841637 9 20/01/2025 1.700.257,54 Documento: RD4154d1f7 - Assinado eletronicamente por: pontual14 - 75555727968 - 31/01/2025 10:46:29, com fundamento no §1°, do art. 6° , do Decreto Municipal n° 848 de 15 de agosto de 2018. O valor de **R\$ 1.700.257,54,** referente ao pagamento de INSS, corresponde aos encargos previdenciários incidentes sobre a remuneração de todos os trabalhadores vinculados à empresa.

FIGURA 20: Comprovante de pagamento da DARF INSS

FONTE: SUP/GTM - Processo Eletrônico

5.1.7 Folha de pagamento dos empregados

A folha de pagamento é um controle interno da empresa e diz respeito à remuneração mensal dos seus empregados. O objetivo da conferência desse documento é verificar se os funcionários que executaram o serviço no período estão registrados na

empresa em função compatível com a exercida. Na folha de pagamento devem ser averiguados: Mês de competência: Todos os funcionários constantes na relação de empregados devem constar na folha de pagamento, com a função compatível com a exercida descrita na ordem de serviço. É no resumo dos dados na Folha de Pagamento que consta os valores que permite à empresa gerar a Guia de Recolhimento do FGTS e a Guia de Recolhimento da Previdência Social. Logo, para que seja possível a conferência dos valores recolhidos pela empresa com os apresentados pelo SEFIP, todos os documentos entregues devem fazer referência ao mesmo mês de competência. É possível fazer a conferência entre o que foi informado no arquivo SEFIP, através do relatório Relação dos Trabalhadores e a folha de pagamento.

Relação de Cálculo Período: 01/12/2024 a 31/12/2024 Tipo: Cálculo Mensa 932 FGTS 13o 933 FGTS Mês 934 FGTS 130 Proventos 206.167.85 0.00 456,288,18 IRRE Mês Valor: 1.571,04 409.741,32 0,00 IRRF 13° INSS: FGTS: Líquido: 48.117,90 IRRF Par 0,00 FGTS: 0,00 201.763,67 110.416,83 3.101,83 63.132,81 Outros Des: FGTS Mês: 316,292,92 FGTS 13° 683,75 FGTS Res 146.854,09 IPEMês: 0,00 Dependentes SF: IPEFer 0.00 Total: 0.00 Colaboradores 189 Total de Colaboradores Relação de Empregados (CPF,RG e ESTADO DE NA Admissão Cargo CPF Cadastro Nome 24/10/2024 SERVENTE44 HORAS TOTAL GERAL 00189 O valor de R\$ 201.763,67, referente ao pagamento de INSS, corresponde exclusivamente aos encargos previdenciários incidentes sobre a remuneração dos 189 empregados envolvidos na execução do objeto do contrato

FIGURA 21: Relação de Cálculo x Relação de empregados.

5.1.8 Declaração dos empregados

Na declaração serão relacionados todos os empregados que executaram o serviço no período competente, a qual conterá:

- Nome;
- Função / posto de trabalho;
- Período, integral ou parcial, de atuação no mês de apuração;
- Jornada cumprida em cada posto de trabalho;
- Horário de intervalo de cada empregado;

O gestor ou fiscal (no caso de obras e serviços de engenharia) designado no contrato deverá verificar se os dados constantes na relação dos empregados estão de acordo com os dados coletados na fiscalização *in loco* por ele exercida no período da prestação do serviço e se estão compatíveis com a proposta contratada, folha de pagamento e relação de trabalhadores constantes no relatório SEFIP, anexados pela contratada no processo para pagamento. Esse documento deverá ser entregue em via original e assinado pelo responsável legal pela empresa.

DECLARAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS Na qualidade de Responsável Legal pela Empresa LTDA., inscrita no CNPJ n° em atendimento as – Informamos que na competência de setembro de 2023, de que todos os funcionários alocados no serviço estão devidamente em atendimento regulamentados conforme normas contratuais e leis trabalhistas e que nenhum dos funcionários é subcontratado. Os seguintes funcionários estavam na obra: CARGO HORÁRIO DESCANSO 01:00 hora SERVENTE 07:20 às 11: 00 / 12:00 às 15:20 SERVENTE 07:20 às 11: 00 01:00 hora 12:00 às 15:20 ARMADOR 07:20 às 11:00 / 01:00 hora 12:00 às 15:20

FIGURA 22: Declaração dos empregados envolvidos na execução do serviço.

5.2 Documentos de Regularidade Fiscal

O *link* https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/Default.aspx acessa o Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba. O site apresenta um rol de links para consulta e impressão das Certidões Negativas, documentos necessários e indispensáveis para processos licitatórios, de acordo com a legislação que regulamenta o Cadastro de Fornecedores do Município de Curitiba. O objetivo do Portal é promover a transparência, celeridade e acesso às informações sobre os procedimentos relativos às aquisições de bens ou contratação de serviços.



FONTE: Licitações e Fornecedores Compras Eletrônicas: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/

A Relação Fornecedor, abaixo, está disponível para consulta ou impressão no **SGP** - Sistema de Gestão Pública - Módulo Execução Financeira: **CADASTRO** - **FORNECEDORES**.

FIGURA 23: Cadastro de Fornecedores com dados da empresa para fins de habilitação.

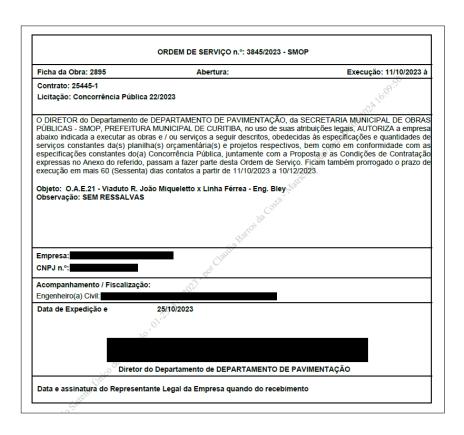


ESTA RELAÇÃO DE DOCUMENTOS NÃO SUBSTITUI O CERTIFICADO DE REGISTRO DE HABILITAÇÃO (CRH) EM LICITAÇÕES NAS MODALIDADES DE TOMADA DE PREÇOS E CONCORRÊNCIAS NO ÂMBITO DESTE MUNICÍPIO.

5.3 Ordem de Serviço

Quando prevista em Edital, é indispensável a anexação da Ordem de Serviço, (ver página seguinte) documento emitido pelo órgão contratante, o qual conterá:

- Tipo e número da licitação;
- Número do contrato e do lote;
- Objeto de contrato;
- Identificação da empresa contratada (CNPJ e Razão Social);
- Etapa, quando for o caso;
- Preço contratado e condições de pagamento;
- Dotação orçamentária;
- Data de início da execução do serviço autorizado (a partir da qual se passa a contar o prazo de execução dos serviços, que não se confunde com o prazo de vigência do contrato);
- Identificação dos fiscais, gestores e suplentes do contrato e assinatura e carimbo do responsável técnico ou legal pela empresa e do órgão contratante. A ordem de serviço poderá conter a integralidade do contrato ou parcial de cada etapa, conforme cronograma da obra ou execução do serviço, previstas no edital.

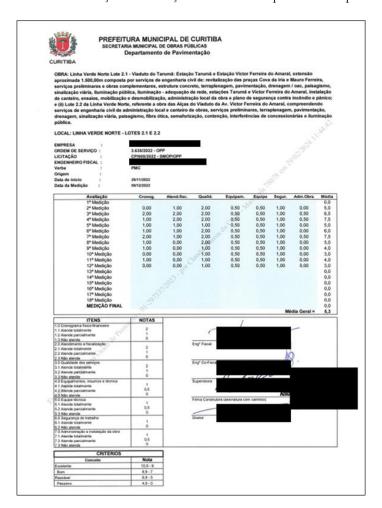


5.3.1 Termo de Medição

Termo de Medição é o documento pelo qual a fiscalização atesta os serviços e obras efetivamente executados no período, respeitada a rigorosa correspondência com o Contrato e a Ordem de Serviço a que está vinculado, bem como com os critérios para medição e pagamento, conforme figura abaixo. O Termo de Medição deve ser anexado em via original e deverá conter:

- Valor da fatura (numeral e por extenso) respeitando o valor mensal presente na
 Ordem de Serviço OS;
- Dados da medição (etapa, número do pregão, número do contrato, número do lote, objeto de contrato, número da ordem de serviço e período de medição);
- Data e assinatura com carimbo do responsável técnico ou legal pela empresa;
- Número da nota fiscal e data de emissão da mesma;
- Assinatura dos fiscais, gestores e suplentes do contrato.

FIGURA 24: Termo de Medição do serviço contratado no período competente.

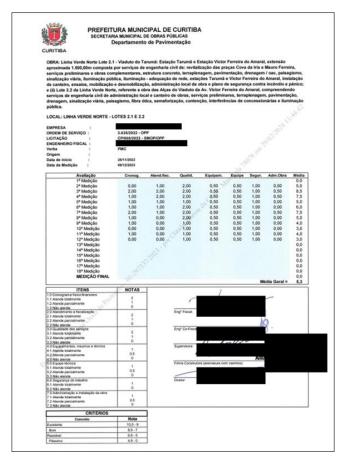


Observar as orientações do Tribunal de Contas e Controle Interno para a realização de medições parciais, quando do aniversário da proposta, para fins da correta aplicação do reajuste sobre o saldo dos serviços.

5.3.2 Atestado de execução dos serviços

Ao final de cada medição, é necessário que o gestor do Contrato emita um atestado da efetividade do serviço prestado no período. Esse atestado deverá conter, além da ratificação da execução do serviço e atingimento de metas quantitativas e qualitativas, avaliação expressa quanto à compatibilidade da documentação apresentada com o objeto executado - objetivo, metas, quantidades, qualidade, mão de obra utilizada, preço e legitimidade.

FIGURA 25: Atesto da execução do serviço prestado no período correspondente.





6. Imposto de Renda



Para a tributação de Imposto de Renda em processos de obras/serviços, deve-se observar o disposto nas instruções Normativas da RFB nº 1.234/2012 e 2.145/2023, decreto Municipal nº 361/2022 e Portaria SMF nº 23/2022:

Art. 2°- A. Os órgãos da administração pública direta dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, inclusive suas autarquias e fundações, ficam obrigados a efetuar a retenção, na fonte, do imposto sobre a renda incidente sobre os pagamentos que efetuarem a pessoas jurídicas pelo fornecimento de bens ou prestação de serviços em geral, inclusive obras de construção civil. (IN RFB N° 2.145/2023)

As alíquotas do imposto de renda aplicada para retenção na fonte podem variar de 0,24% a 4,8%, dependendo da natureza do bem ou do serviço prestado, conforme disposto no Anexo I da Portaria SMF nº 23/2023:

TABELA DE RETENÇÃO NA FONTE DO IMPOSTO SOBRE A RENDA (IR)

QUADRO	N	ATUREZA DO BEM FORNECIDO OU DO SERVICO PRESTADO	ALIQUOTA DO IR APLICADA PARA RETENÇÃO NA FONTE
A	I.	Alimentação;	
11	II.	Energia elétrica;	
	III.	Serviços prestados com emprego de materiais;	
	IV.	Construção Civil por empreitada com emprego de materiais;	
	V.	Serviços hospitalares de que trata o art. 30 da Instrução	
		Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012;	
	VI.	Serviços de auxilio diagnostico e terapia, patologia clínica, imagenologia, anatomia patológica e citopatologia, medicina nuclear e analises e patologias clínicas de que trata o art. 31 da Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012;	1,2%
	VII.	Transporte nacional e internacional de cargas efetuado por empresas nacionais, exceto os relacionados no código 8767;	
	VIII.	Produtos farmacêuticos, de perfumaria, de toucador ou de higiene pessoal adquiridos de produtor, importador, distribuidor ou varejista, exceto os relacionados no código 8767;	
	IX.	Mercadorias e bens em geral;	
	X.	Estaleiros navais brasileiros nas atividades de construção, conservação, modernização, conversão e reparo de embarcações	

	XI. XII. XIII.	pré-registradas ou registradas no Registro Especial Brasileiro (REB), instituído pela Lei no 9.432, de 8 de janeiro de 1997; Produtos a que se refere o § 2º do art. 22 da Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012; Produtos de que tratam as alíneas "c" a "k" do inciso I do art. 5º da Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012; Outros produtos ou serviços beneficiados com isenção, não incidência ou alíquotas zero da Cofins e da Contribuição para o PIS/Pasep, observado o disposto no § 5º do art. 2º da Instrução Normativa RFB nº 1234, de 11 de janeiro de 2012.	
В	II. III. IV.	Gasolina, óleo diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP), combustíveis derivados de petróleo ou de gás natural, querosene de aviação (QAV), e demais produtos derivados de petróleo, adquiridos de refinarias de petróleo, de demais produtores, de importadores, de distribuidor ou varejista; Álcool etílico hidratado, inclusive para fins carburantes, adquirido de comerciante varejista, diretamente de produtor, importador ou distribuidor; Biodiesel adquirido de produtor, distribuidores, comerciantes varejistas ou importador; Biodiesel adquirido de produtor detentor regular do selo "Combustível Social", fabricado a partir de mamona ou fruto, caroço ou amêndoa de palma produzidos nas regiões norte e nordeste e no semiárido, por agricultor familiar enquadrado no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).	0,24%
С	I. II. III.	Passagens aéreas, rodoviárias e demais serviços de transporte de passageiros, inclusive, tarifa de embarque, exceto as relacionadas no código 8850; Transporte internacional de passageiros efetuado por empresas Nacionais; Serviços prestados por bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de credito, financiamento e investimento, sociedades de credito imobiliário, e câmbio, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; Seguro saúde.	2,40%
D	I. III. IV. V. VI. VII. VIII. IX. X.	Serviços de abastecimento de água; Telefone; Correio e telégrafos; Vigilância; Limpeza; Locação de mão de obra; Intermediação de negócios; Administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza; Factoring; Plano de saúde humano, veterinário ou odontológico com valores fixos por servidor, por empregado ou por animal; Demais serviços.	4,80%

Não havendo destaque do Imposto de Renda na Nota Fiscal ou percentual divergente da tabela de retenção na fonte do imposto sobre a renda (IR), prevalece o percentual constante da tabela de retenção na fonte do imposto sobre a renda (IR).

Nas notas fiscais, nas faturas, nos boletos bancários ou em quaisquer outros documentos de cobrança dos bens ou dos serviços que contenham código de barras, deverão ser informados o valor bruto do preço do bem fornecido ou do serviço prestado e os valores do IR devendo o seu pagamento ser efetuado pelo valor líquido deduzido das respectivas retenções.

O fornecedor quando estiver faturando, para a mesma competência, diferentes serviços e/ou produtos deverá proceder a emissão de notas fiscais distintas para cada tipo de serviço e produtos, salvo na hipótese dos serviços ou produtos estiverem todos classificados no mesmo quadro de natureza previsto no Anexo I da Portaria SMF n° 23/2022.

No modelo de nota fiscal eletrônica com retenção de IR um bom exemplo de empresa prestadora de serviço especializado (profissão regulamentada). Notem que a empresa destaca, de forma correta, a base de cálculo para as retenções do ISS (5%), INSS (11%) e o IR (1,5%).

VISTO NOTA FISCAL DE SERVIÇO ELETRÔNICA - SÉRIE Única Data: 03/06/2013 10:17:09 Emitido TOMADOR DO SERVICO NOME FANTASIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANCAS RAZÃO SOCIAL: MUNICIPIO DE CURITIBA OPF/CNPJ: 76.417.005/0001-86 ENDERECO: AV CANDIDO DE ABREU Nº: 817 BAIRRO: CENTRO CIVICO œ 80530-908 CIDADE CURITIBA UF: DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS Serviço: Local Prest. Aliquota Sit.Trib. VIr.Trib. Deducão Vir.ISSR 1701 - Medição correspondente ao Projeto de Trabalho Técnico Social, nas áreas de Integrantes do Programa PAC/PPI denominada bacia do Ribeirão dos Padilhas, pregão eletrônico 7535 195/2012, contrato nº 20.518/2012, AS 133/2012, contrato de 5.00 % 10.327.49 516.37 epasse 218.775-74/2007 - PPI Favelas. Período de competência d redição 16/03/13 á 15/04/13. Base de Cálculo Valor ISSQN Valor ISSRF Desconto Valor Total Nota 10.327,49 516,37 516,37 0,00 10.327,49 INSS CSLL COFINS 154,91 1.136,02 0.00 0,00

FIGURA 26: Nota Fiscal Eletrônica com destaque de retenção do IR, referente a projeto técnico.

Mais um exemplo de nota fiscal eletrônica onde a empresa destaca valor do material e do serviço, com a tributação de 1,2% IR de sobre o valor total da nota:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA 615 SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS Data e Hora de Emissão NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e Código de Verificação 4H9LG10P PRESTADOR DE SERVIÇOS Razão Social: CPF / CNPJ: Inscrição Municipal: Endereço: Município: UF: PR Email: TOMADOR DE SERVICOS ne/Razão Social: PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA CPF / CNPJ: 76.417.005/0001-86 IMU: Endereço: Rua Emílio de Menezes, 450 - BAIRRO: Alto São Francisco - CEP: 80510320 UF: PR Município: CURITIBA Email: DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL OBJETIVANDO A CONSTRUÇÃO DO CMEJAROEIRA, EM AREA LOCALIZADA Á RUA WALLACE LANDAL Nº 804 - BAIRRO SANTA CÂNDIDA - CTBA/PR
ORDEM DE SERVIÇO, Nº 377-22023 - SMOP
CONTRATO Nº 25 - 582023
EDITAL DE LICITAÇÃO RDO PRESENCIAL Nº 005/2023 - SMOPIOPE
PROCESSO A DMINISTRATIVO Nº 01-1385202022 - PMC PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01-138920/2023 - SMOPIOPE

*NÃO RETERO 61 11/L DO 118/SS CONFORME MANDADO DE SEGURANÇA ANEXO
VALOR DO MATERIAL: R\$ 98 683.70 - 70%.
VALOR DA MATERIAL: R\$ 98 683.70 - 70%.
VALOR DA MATERIAL: R\$ 98 683.70 - 80%.
Dados para depósito: Banco BRADESCO - Ag: 5755 - C.C. 5634-0
Carga tributária: R\$ 8.444,63 = 5,93%. Valor Líquido da Nota Fiscal = R\$ 140.696,42 IR - R\$ 1.708,86 VALOR TOTAL DA NOTA - R\$142.405,28 Código da Atividade 07-02 - Execução, por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e e quipamentos (exceto o formecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços, fuera do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao ICNS, a a incorporação imobiliária a preço global ou direta, viabilizadora de negócio jurídico de compra e venda sobre o qual node o ITIBI).

FIGURA 20: Nota Fiscal Eletrônica com a descrição de retenção do IR.

FONTE: SUP/GTM - Processo Eletrônico

0.00

0.00

0.00

Valor Total das Deduções (R\$) Base de Cálculo (R\$) Alíquota (%)

142,405,28

As profissões em geral são compostas por direitos e deveres do trabalhador e do empregador. Algumas têm sua norma regulamentadora no Ministério do Trabalho. Normalmente as profissões que são regidas por uma legislação própria são classificadas como profissões regulamentadas, que são aquelas que, em sua legislação, estão determinadas quais as obrigações a exercer, bem como os direitos e deveres que o trabalhador possui em determinado exercício.

Essas profissões têm sua própria exigência quanto à formação do profissional que poderá exercê-las, como formação técnica, cursos superiores, diplomas específicos, entre outras exigências acadêmicas.

6.1 Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS



LEI COMPLEMENTAR Nº 40

"Dispõe sobre os tributos municipais e dá outras providências."

Art. 4º As alíquotas do imposto são: (Redação dada pela Lei Complementar nº 52/2004)

•••

- II 2,5% (dois e meio por cento) para os serviços de:
- a) limpeza e conservação;
- b) vigilância;
- c) agenciamento, corretagem e intermediação de seguros;
- d) representação comercial;
- e) composição gráfica;
- f) recauchutagem de pneus. (Redação dada pela Lei Complementar nº 107/2017).
- III 4% (quatro por cento) para os serviços de:
- a) hospitais, sanatórios, manicômios, casas de saúde, prontos-socorros;
- b) operadoras de planos de assistência à saúde e cooperativas de serviços;
- c) serviços de registros públicos, cartórios e notariais. (Redação dada pela Lei Complementar nº 107/2017.)

Art. 85. São isentos do Imposto Sobre Serviços:

"V - o contribuinte ou o responsável, quanto à prestação de serviços previstos nos subitens 7.02 e 7.05 da Lista de Serviços, quando contratados pela Prefeitura Municipal de Curitiba, suas Autarquias, Fundações e Sociedades de Economia Mista. (Redação dada pela Lei Complementar nº 48/2003)."

7. TABELA SIMPLES NACIONAL 2025

O Simples Nacional foi estabelecido por lei complementar no Brasil em 2006, com foco nas micro e pequenas empresas. Seu principal objetivo foi reduzir a burocracia e os custos para os pequenos empresários, criando um sistema unificado de recolhimento de tributos, simplificando declarações e oferecendo outras facilidades.

Abaixo Tabela de Alíquotas do Simples Nacional:

Anexo I do Simples Nacional

Participantes: empresas de comércio (lojas em geral)

Tabela 1 Simples Nacional: Anexo 1 - Comércio

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,3%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	9,5%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	10,7%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	14,3%	R\$ 87.300,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	19%	R\$ 378.000,00

Anexo II do Simples Nacional

Participantes: fábricas/indústrias e empresas industriais

Tabela 2 Simples Nacional: <u>Anexo 2 - Indústria</u>

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,8%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	11,2%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ R\$ 3.600.000,00	14,7%	R\$ 85.500,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	30%	R\$ 720.000,00

Anexo III do Simples Nacional

Participantes: empresas que oferecem serviços de instalação, de reparos e de manutenção. Consideram-se neste anexo ainda, agências de viagens, escritórios de contabilidade, academias, laboratórios, empresas de medicina e odontologia.

Consideram-se neste anexo ainda agências de viagens, escritórios de contabilidade, academias, laboratórios, empresas de medicina e odontologia.

Tabela 3 Simples Nacional: Anexo 3 - Prestadores de Serviço

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	6%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	11,2%	R\$ 9.360,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	13,5%	R\$ 17.640,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	16%	R\$ 35.640,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	21%	R\$ 125.640,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 648.000,00

Anexo IV

Participantes: empresas que fornecem serviço de limpeza, vigilância, obras, construção de imóveis, serviços advocatícios

Tabela 4 Simples Nacional: <u>Anexo 4 - Prestadores de Serviço</u>

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	9%	R\$ 8.100,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10,2%	R\$ 12.420,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	14%	R\$ 39.780,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	22%	R\$ 183.780,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 828.000,00

Anexo V do Simples Nacional

Participantes: empresas que fornecem serviço de auditoria, jornalismo, tecnologia, publicidade, engenharia, entre outros

Tabela 5 Simples Nacional: Anexo 5 - Prestadores de Serviço

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	15,5%	0
De 180.000,01 a 360.000,00	18%	R\$ 4.500,00
De 360.000,01 a 720.000,00	19,5%	R\$ 9.900,00
De 720.000,01 a 1.800.000,00	20,5%	R\$ 17.100,00
De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	23%	R\$ 62.100,00
De 3.600.000.01 a 4.800.000.00	30.50%	R\$ 540.000.00

FONTE: PORTAL CONTABILIZEI. https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/tabela-simples-nacional-completa/

8. REFERÊNCIAS

PASCHOALIN, Rosilene Berton; FELTES, Marcia Cristina. **Auditoria e Finanças**. IMAP. 21 jul. a 26 ago. 2014. Slides curso IMAP. Disponível em: http://www.imap.curitiba.pr.gov.br/wp-content/uploads/2014/PDF/14_0094_GESTORES%20DE%20CONTRATO%20AP RES.pdf. Acesso em: 8/3/2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Portal da transparência**. Disponível em: http://www.portaltransparencia.gov.br/glossario/DetalheGlossario.asp?letra=e. Acesso em: 7/4/2025.

BRASIL. Casa Civil. Lei no 4.320, de 17 de março de 1964. **Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 4 maio 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm. Acesso em: 8/4/2025.

SILVA, Lino Martins Da. Contabilidade Governamental – Um Enfoque Administrativo. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1991.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Portal do empreendedor**. Disponível em: http://www. https://www.gov.br/empresas-enegocios/pt-br/empreendedor/. Acesso em: 8/4/2025.

BRASIL. Previdência Social. **Orientações sobre INSS**. Disponível em http:// chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/arquivos/guia-da-previdencia-social.pdf/. Acesso em: 8/4/2025.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais: 1987. MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Responsabilidade Fiscal. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas: a Política Orçamentária no Brasil. 3 ed., São Paulo: 2006.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Finanças. **Certidão negativa de tributos municipais**. Disponível em: http://isscuritiba.curitiba.pr.gov.br/cpom/legislacao.aspx. Acesso em: 11/02/2025.

BRASIL. Diário Oficial da União - DOU - Imprensa Nacional. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884. Acesso em: 14/02/2025.

BRASIL. Caixa Econômica Federal. **Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS**. Disponível em https://www.caixa.gov.br/empresa/fgts-empresas/guia-recolhimento-recisorio-fgts/Paginas/default.aspx. Acesso em: 24/02/2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas - 4ª edição**. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/obras-publicas-recomendacoes-basicas-para-a-contratacao-e-fiscalizacao-de-obras-e-edificacoes-publicas.htm. Acesso em: 25/05/2021.

PORTAL CONTABILIZEI. **Tabelas Simples Nacional**. https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/tabela-simples-nacional-completa/#o-que-e-o-simples-nacional. Acesso: em 24/03/2025.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento. **Certidão negativa de tributos municipais**. Disponível em: http://isscuritiba.curitiba.pr.gov.br/cpom/. Acesso em: 25/03/2025.

CURITIBA. Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba. **e-Compras**. Disponível em: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/Default.aspx. Acesso em: 25/03/2025.

BRASIL. Diário Oficial da União - DOU - Imprensa Nacional. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884. Acesso em: 19/01/2025.

BRASIL. Receita Federal. Ministério da Fazenda. **Instrução Normativa RFB nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.** Dispõe sobre normas gerais de tributação previdenciária e de arrecadação das contribuições sociais destinadas à Previdência Social e das contribuições devidas a terceiros, administradas pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB). Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-rfb-n-2.110-de-17-de-outubro-de-2022-437619362. Acesso em: 19/01/2024.

CURITIBA. Consulta Externa de Atos. **Decreto nº 700, de 2 de maior de 2023**. Regulamenta os procedimentos administrativos destinados à celebração de contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres, para órgãos e entidades da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Curitiba. Disponível em: https://legisladocexterno.curitiba.pr.gov.br/VisualizarHTML.aspx?id=377770. Acesso em: 19/01/2024.

CURITIBA. Consulta Externa de Atos. **Decreto nº 2.193, de 28 de novembro de 2023**. Dispõe sobre competências e atribuições dos agentes públicos para a realização das funções essenciais à prática de atos administrativos relativos ao procedimento de contratação, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Disponível em: https://legisladocexterno.curitiba.pr.gov.br/VisualizarHTML.aspx?id=392975. Acesso em: 19/01/2024.

BRASIL. Diário Oficial da União - DOU - Imprensa Nacional. **Lei de Licitações e Contratos Administrativos.** Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884. Acesso em: 19/01/2024.

9. ANEXOS

a) Checklist para o processo de liquidação da despesa

	CHECK LIST PARA PROCESSOS DE LIQUIDA	AÇAO D	E DESF	PESA	
ONTRATA	DO:	Nº CTR	lt		MÊS REF.:
ORDEM	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	OBSERVAÇÃO
1	Requerimento da empresa solicitando o pagamento, via plataforma PROCEC.				
2	Nota Fiscal (quando houver retenção de INSS, verificar na abertura do Processe Eletrônico – PROCEC, se o prestador declarou ser optante pelo recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), nesse caso a retenção deverá ser de 3,5% ao invés da retenção normal de 11%. Observar para os pagamentos de obras (empreitada total), o número do Cadastro Nacional de Obras - CNO informado pelo prestador, devendo essa informação, quando houver, ser registrada no campo específico na tela de liquidação. Lembrete: a partir da competência 10/2022 as retenções do INSS devem ser recolhidas por intermédio do Documento de Arrecadação de Receitas Federais - DARF e, não mais pela Guia da Previdência Social - GPS.				
3	Nota Fiscal (descrição compatível com o objeto), Faturas Discriminativas/Boletim de Medição (dos serviços prestados ou material fornecido).				
4	Atesto assinado pelo Gestor do Contrato, identificando o Contratado, nº do Contrato, nº da Nota de Empenho, valor a ser pago e o período da medição.				
5	Nota de empenho assinada e carimbada pelo Ordenador da Despesa (empenho estimativo) ou assinada digitalmente.				
6	Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Divida Ativa da União - CND, Certidões de Regularidade perante as Fazendas Estadual ou Distrital; Certidão de Regularidade Municipal; Certidão de Regularidade do FGTS - CRF; Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT e Certidão Negativa de Falências, todas referentes ao mês imediatamente anterior.				
7	Guia de recolhimento da contribuição previdenciária, devidamente quitada. O DARF - Documento de Arrecadação de Receitas Federais, é o documento utilizado para o recolhimento (vencimento até o dia 20 do mês subsequente).				
8	Guia de Recolhimento do FGTS - GRF, devidamente quitada e Relação de Empregados - RE, envolvidos na execução do objeto contratado, acompanhada do respectivo protocolo de envio. Desde 1º de março de 2024, a GFD - Guia do FGTS Digital substituiu a GRF, tornando-se obrigatória. O número da Guia, presente no Relatório "Detalhe da Guia Emitida - Relação de Trabalhadores", deve ser o mesmo que consta do campo "Identificador" da GFD (vencimento até o dia 20 do mês subsequente).				
9	Folhas de salário dos empregados envolvidos na execução do objeto contratual, com discriminação das verbas pagas e o Resumo Geral da Folha de Pagamento, como forma de verificar a correção dos recolhimentos do FGTS e INSS.				
10	Declaração do responsável legal pela empresa dando conta da regular quitação de todos os direitos sociais trabalhistas de seus empregados.				
11	Termos de Rescisão contratual firmados no período (dos funcionários que foram demitidos durante o período de execução do serviço), e correspondente termo de quitação das verbas rescisórias e recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS.				
12	Declaração do responsável legal da empresa, contendo indicação dos empregados que desenvolveram as atividades previstas no objeto do contrato por posto de trabalho e período, integral ou parcial, de atuação no mês de apuração, com indicativo expresso da jornada cumprida em cada posto de trabalho e horário de intervalo de cada empregado. Verificar se os empregados declarados constam da Folha de Pagamento e do "Detalhe da Guia Emitida - Relação de Trabalhadores" (anteriormente, até fev/24, gerada no SEFIP).				
ntratual, s)_Os doc derá ser i)_ Compe mestral e	tratado deverá manter as condições de habilitação e qualificação, sua regulai sob pena de rescisão do contrato (Decreto Municipal nº 700, Art. 138, Inciso Deumentos deverão estar vigentes e poderão ser apresentados na forma origina realizada pelo servidor que os receber (Decreto Municipal nº 700, Art. 138, § sete ao Gestor e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu sel seus estar (conforme Decreto Municipal 2.193, Art. 62, § 4º. ações poderão ser adicionadas à lista, conforme o avanço dos exames.	K, § 2°). al ou ele 5° e Lei	trônica, 16.466,	conforn Art. 30,	ne o caso, sendo que a autenticaç § 2º).
	CONTRATO:		MATRÍ	CULA:	

c) Lista de verificações para análise do processo de pagamento da despesa

Documento preenchido pelos Núcleos de Assessoramento Financeiros ou Setores Financeiros das Indiretas, contendo a análise quanto à suficiência das informações contidas nos processos, para posterior registro da liquidação da despesa pelo Departamento de Contabilidade.

	CHECK LIST PARA PROCESSOS DE LIQUIDAÇÃO DE DESPESA
ORDEM	DESCRIÇÃO
1	Requerimento da empresa solicitando o pagamento, via plataforma PROCEC.
2	Nota Fiscal (quando houver retenção de INSS verifique no processo eletrônico (PROCEC) se o prestador declarou ser optante pela CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta); Se sim, a retenção de INSS será de 3,5%, se não, aplica-se a retenção normal de 11%. Para pagamentos de obras (empreitada total), é obrigatório informar o número do CNO (Cadastro Nacional de Obras) fornecido pelo prestador, devendo ser registrado no campo específico na tela de liquidação. Atenção: A partir da competência 10/2022, as retenções de INSS devem ser recolhidas via DARF, e não mais pela GPS.
4	Fatura discriminativa contendo: descrição detalhada dos serviços prestados ou materiais fornecidos; número da Ordem de Serviço (OS); número do Contrato; período de execução dos serviços para fins de pagamento.
5	Declaração do responsável legal pela empresa dando conta da regular quitação de todos os direitos sociais trabalhistas de seus empregados.
6	Declaração do responsável legal da empresa, contendo indicação dos empregados que desenvolveram as atividades previstas no objeto do contrato por posto de trabalho e período, integral ou parcial, de atuação no mês de apuração, com indicativo expresso da jornada cumprida em cada posto de trabalho e horário de intervalo de cada empregado. Verificar se os empregados declarados constam da Folha de Pagamento e do "Detalhe da Guia Emitida - Relação de Trabalhadores" (anteriormente, até fev/24, gerada no SEFIP).
7	Boletim de Medição: (descrição dos serviços executados ou material fornecido) atesto assinado pelo gestor do contrato responsável pela fiscalização da obra.
9	Cadastro do fornecedor Situação das Certidões Negativas
10	Nota de empenho assinada e carimbada pelo Ordenador da Despesa (empenho estimativo) ou assinada digitalmente.

FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento - Departamento de Contabilidade